

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ
CURSO DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE GRADUAÇÃO

IDENTIDADE VISUAL DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

CAMILA VIEIRA ROSA

JUNDIAÍ
DEZEMBRO, 2020

CAMILA VIEIRA ROSA

IDENTIDADE VISUAL DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

Projeto de Pesquisa do Trabalho de Graduação apresentado à Banca Examinadora do Curso de Tecnologia em Eventos, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Eventos, sob orientação da Prof.^a Dra. Mariana Garcia de Abreu Tenani.

JUNDIAÍ
DEZEMBRO, 2020

SUBSTITUIDA ESTA PÁGINA PELA FOLHA DE APROVAÇÃO DIGITALIZADA)

Dedico este trabalho
À toda minha família e amigos na fé.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter o privilégio do fôlego de vida, por ter me dado a família maravilhosa em que nasci e cresci, e ter me proporcionado viver tantas maravilhas.

Agradeço aos meus pais, Ana Maria e Luis, meu padrasto e minha madrasta Mateus e Edinéia, por terem me dado a educação que tanto me orgulho.

Agradeço aos meu irmão, Lucas, por ter me inspirado a sempre estudar e seguir os meus sonhos, e ter me dado apoio quando mais precisei, além de ter me dado tanto suporte pra escrever esse trabalho. Um pedaço do meu diploma é teu!

Agradeço ao meu marido, Jode, que desde que nos conhecemos sempre me apoiou em todas as minhas escolhas e decisões, e pelo alicerce que é na minha vida.

Agradeço aos meus amigos na fé, que se fosse nomear cada um não teria espaço pra tanto, que meio em tantas adversidades durante todo esse tempo de graduação, estiveram orando por mim e tenho certeza que essas orações foram as que me permitiram chegar até aqui.

Agradeço a todos os meus amigos e amigas que a FATEC tem me dado, sem eles eu não teria tido a melhor experiência de faculdade, não teria rido em momentos de estresses, e aprendido tanto com eles.

Agradeço à minha professora orientadora Mariana Garcia, que se tornou a motivação de realizar este trabalho, e ter se tornado uma inspiração profissional. QUANDO CRESCER QUERO SER COMO VOCÊ!

Agradeço à todos os professores, coordenadores e funcionários da FATEC Jundiaí, sem eles não existiria FATEC, não existiria este trabalho, não existiria a melhor faculdade!

Gratidão resume esse trabalho!

*[..]o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.
Salmos 30:5*

ROSA, Camila Vieira. **Identidade Visual da Congregação Cristã no Brasil**. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnologia em Eventos. Faculdade de Tecnologia de Jundiaí - "Deputado Ary Fossen". Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Jundiaí. 2021.

RESUMO

A identidade visual da Congregação Cristã no Brasil, se inicia em meados de 1928 com o lançamento de seu primeiro hinário, e desde então, houve-se atualizações e adequações perante a realidade que se encontrava. Neste ano de 2020, houve a pandemia da Covid-19, e foi necessária mais uma atualização, e desta vez em materiais físicos e âmbitos digitais. Desta forma, este trabalho visa explicar a fundação da igreja, seus protocolos de serviços, orquestra, ministérios, administração e templos, além de seus materiais gráficos já existentes. Além disso, é realizado um estudo da importância e dos elementos que formam uma identidade visual, para que então possa ser elaborado a unificação de peças gráficas, através do Manual de Identidade Visual. Com estas informações junto com todo o levantamento de dados que a CCB oferece, foi possível a criação do Manual de Identidade Visual da Congregação Cristã no Brasil, com novas peças gráficas e reestilização de peças já existentes.

Palavras-chave: Identidade Visual; Materiais Gráficos; Congregação Cristã no Brasil.

ROSA, Camila Vieira. Visual Identity of the Christian Congregation in Brazil. 100 p. End-of-course paper in Technologist Degree in (Nome do Curso em inglês, ver página 20). Faculdade de Tecnologia de Jundiaí - "Deputado Ary Fossen". Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Jundiaí. 2021.

ABSTRACT

The visual identity of the Christian Congregation in Brazil, begins in a description of 1928 with the launch of its first hymns book, and since then, there've been updates and adjustments to the reality that was found. In this year of 2020, there was a Covid-19 pandemic, and another update was needed, this time in physical and digital materials. In this way, this work will explain the foundation of the church, its service protocols, orchestra, ministries, administration and temples, in addition to its existing concepts. In addition, a study of the importance and elements that make up a visual identity is carried out, so that the unification of graphic pieces can then be elaborated, through the Visual Identity Manual. With this information, together with all the data collection that the CCB offers, it was possible to create the Visual Congregation Manual for the Christian Congregation in Brazil, with new graphic pieces and restyling existing pieces.

Keywords: Visual Identity; Graphic Materials; Christian Congregation in Brazil.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fachada da CCB Central de São Paulo - Brás	20	Figura 22: Paleta de cores de comunicações.....	44
Figura 2: CCB Costa do Jatuarana em Manaus, Amazonas.....	20	Figura 23: Paleta de cores de hinários musicais	44
Figura 3: CCB Costa do Jatuarana em Manaus, Amazonas em dias de cheia.....	20	Figura 24: Paleta de cores de materiais musicais atual	45
Figura 4: Véu	27	Figura 25: Paleta de cores de materiais musicais sugerido	45
Figura 5: Visão da Galeria - CCB Brás.....	27	Figura 26: Capa hinário 1 e página interna.....	46
Figura 6: Visão interna CCB Brás	28	Figura 27: Capa hinário 2 e página interna.....	46
Figura 7: Orquestra e irmandade	28	Figura 28: Capa do hinário 3 e página interna	46
Figura 8: Instrumentos de Cordas (Violinos, Violas e Violoncelos).....	29	Figura 29: Capas do hinário 4, 1º edição e edições posteriores e página interna.....	46
Figura 9: Flauta, Oboé, Oboé D'Amore e Corne Inglês	29	Figura 30: Hinários de Cântico e suas respectivas páginas internas .	47
Figura 10: Clarinete, Clarone Alto, Clarone Baixo e Fagote	29	Figura 31: Capa e página interna do hinário 4 em Libras	47
Figura 11: Sax Soprano, Sax Alto, Sax Tenor e Sax Barítono.....	30	Figura 32: Capa do hinário em Inglês	48
Figura 12: Trompete, Trompete de Rotores, Cornet, Flugelhorn e Flugelhorn de Rotores	30	Figura 33: Capa do Hinário em Espanhol.....	48
Figura 13: Trombonito, Trompa e Trombone.....	30	Figura 34: Capas dos hinários 5.....	48
Figura 14: Eufônios e Tubas	31	Figura 35: Capas dos hinários de cânticos, versão de cântico e versão musical.....	49
Figura 15: Órgão Eletrônico	31	Figura 36: Páginas internas do hinário 5 em Libras	49
Figura 16: Logomarca McDonald's	40	Figura 37 : Hinário 5 em braile	49
Figura 17: Logotipo McDonald's.....	40	Figura 38: Sinalização de autor da melodia	50
Figura 18: Logo Principal - CCB	43	Figura 39: Bíblias de uso comum	50
Figura 19: Logo Hinários - CCB.....	43	Figura 40: Páginas internas das Bíblias	51
Figura 20: Sugestão de Logo resumido - CCB.....	43	Figura 41: Bíblia do púlpito	51
Figura 21: Tipografia sugerida.....	44	Figura 42: Sugestão de padronização de capas das bíblias	51

Figura 43: Capa do MTS.....	52	Figura 69: Aplicativo Relatório Digital sugerido	60
Figura 44: Métodos de estudo para órgão eletrônico	52	Figura 70: Banner do Canal do YouTube CCB – de Abril à Outubro de 2020.....	61
Figura 45: Manual de Orientação Orquestral	52	Figura 71: Banner do Canal do YouTube CCB – de Out	61
Figura 46: Novos materiais musicais propostos	53	Figura 72: Capa de Vídeo em abril.....	61
Figura 47: Calendários Musicais dos últimos anos.....	53	Figura 73: Capas dos Vídeos do Youtube	62
Figura 48: Calendário musical sugerido.....	53	Figura 74: Vídeo de um dos primeiros cultos transmitidos online	62
Figura 49: Papeleta de pedidos de oração	54	Figura 75: Vídeo do culto com ângulo e qualidade da imagem melhorada	62
Figura 50: Resultado de Santa Ceia.....	54	Figura 76: Vídeo com tradução simultânea para Libras.....	63
Figura 51: Resultado de Batismo.....	54	Figura 77: Central de Rio Branco, Acre - AC	63
Figura 52: Recitativo	55	Figura 78: Central de Maceió, Alagoas - AL.....	63
Figura 53: Papeletas sugeridas	55	Figura 79: Central de Salvador, Bahia – BA	64
Figura 54: Papeletas sugeridas 2.....	55	Figura 80: Central de Belo Horizonte, Minas Gerais - MG	64
Figura 55: Papeleta sugeridas 3	55	Figura 81: Central de Distrito Federal - DF	64
Figura 56: Capas dos Relatórios de anos distintos.....	56	Figura 82: Central de Goiania, Goiás – GO	64
Figura 57: Capa do Livreto de Mensagens	56	Figura 83: Central de Campo Grande, Mato Grosso do Sul - MS	65
Figura 58: Capas sugeridas para Relatório e livreto de mensagens...	56	Figura 84: Central de Teresina, Piauí – PI	65
Figura 59: Carteirinha de Identificação	57	Figura 85: Central de Curitiba, Paraná – PR	65
Figura 60: Sugestão de novas carteirinhas de identificação	57	Figura 86: Central de Natal, Rio Grande do Norte – RN.....	65
Figura 61: Circular	58	Figura 87: Interior da Casa de Oração de São José da Tapera, Alagoas	66
Figura 62: Proposta de Papel Timbrado	58	Figura 88 : Interior da Casa de Oração do Distrito dos Costas, Paraisópolis, Minas Gerais - MG	66
Figura 63: Portal da CCB em 2008.....	58	Figura 89: Interior da Casa de Oração do Jardim do Lago - Jundiaí ,São Paulo - SP	66
Figura 64: Portal CCB em 2018.....	59	Figura 90: Interior da Casa de Oração da Central de Cascavel, Paraná – PR	67
Figura 65: Portal CCB em Abril de 2020	59		
Figura 66: Portal CCB a partir de junho de 2020	59		
Figura 67: Portal CCB aos domingos	60		
Figura 68: Aplicativo Relatório Digital	60		

LISTA DE TABELAS QUADROS

Tabela 1: Total Geral Das Casas De Oração Da Congregação Cristã No Brasil	19
Quadro 1: Ministérios da Palavra na CCB	22
Quadro 2: Ministérios da Música na CCB.....	23
Quadro 3: Cargos na CCB.....	23
Quadro 4: Grupos de Voluntários na CCB.....	24
Quadro 5: Serviços oferecidos pela CCB	33
Quadro 6: Terminologias e Definições	39
Quadro 7: Itens Obrigatórios para o Manual	41
Quadro 8: Histórico de Hinários	45

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

CCB: Congregao Cristã no Brasil

RJM: Reunião de Jovens e Menores

RM: Reunião para Mocidade

REM: Reunião de Ensinamentos para Mocidade

IV: Identidade Visual

MIV: Manual de Identidade Visual

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14	4.2	Peças gráficas digitais.....	58
1.1	Objetivos.....	15	4.3	Casas de oração.....	63
1.1.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15	5	MANUAL DE IDENTIDADE ATUALIZADO DA CCB	68
1.2	Problema da pesquisa.....	15	6	CONCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
1.3	Justificativa.....	15	7	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Erro! Indicador não definido.
1.4	Metodologia.....	16			
2	A CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL.....	17			
2.1	Fundação.....	17			
2.2	Casas de oração e localizações.....	18			
2.3	Corpo ministerial, cargos e voluntários.....	21			
2.4	Administração.....	24			
2.5	Protocolos.....	26			
2.6	Orquestra.....	28			
2.7	Serviços.....	32			
3	IDENTIDADE VISUAL	39			
3.1	Terminologias e definições.....	39			
3.2	Manual de identidade visual.....	41			
4	IDENTIDADE VISUAL DA CCB	43			
4.1	Impressos.....	45			

1 INTRODUÇÃO

Fundada em junho de 1910, a Congregação Cristã no Brasil (CCB), possui uma tradicional doutrina cristã. Apelidada entre várias pessoas como “igreja do véu”, ela mantém seu reconhecimento através de templos padronizados e peças gráficas consolidadas à muitos anos, reforçando seus costumes tradicionais. Segundo Monteiro (2010), o modelo de organização da igreja foi sendo criado a partir das próprias especificidades do movimento e tem sido implantado em todas as regiões aonde a CCB tem chegado. Com mais de 20.000 casas de oração espalhadas pelo Brasil, somente nos últimos 10 anos o número de batizados ultrapassou a marca de 1 milhão de pessoas, somente em território nacional, como consta no Relatório de 2019/2020.

Antes da pandemia da Covid-19 em 2020, a igreja possuía o site como portal somente para distribuição de

informações como avisos gerais e links para download do aplicativo do Relatório¹. Os demais assuntos eram tratados durante os cultos e reuniões presenciais. Fez-se necessário a presença on-line em consequência ao fechamento dos prédios durante a quarenta do Coronavírus, e a pedidos da irmandade² da igreja. Diante disso os cultos passaram a ser transmitidos através do canal oficial da igreja no Youtube e no Vimeo, com recursos como tradução simultânea para surdos e vídeo adaptado para conexões de baixa qualidade.

Suas referências visuais começam por suas construções, que possuem um padrão que já vem sendo implantado em todos os templos, na medida do possível. Contudo, os materiais produzidos e comercializados não possuem um padrão entre si, somente em alguns conjuntos como por exemplo o de hinários³ e bíblias. A partir desta realidade é possível identificar uma lacuna na área de identidade visual da igreja, portanto este trabalho visa

¹ Compilado de informações referentes às casas de oração, localidades, endereços, dias e horários de cultos, ministério, dados estatísticos relativos à atividade no Brasil e no Exterior, fornecidas pelas Administrações responsáveis de cada localidade.

² Nome dado aos domésticos da fé; frequentadores da igreja.

³ Compilado de todos os hinos da igreja, com e sem partituras.

contribuir para preencher esta falha e buscar melhorias para o que já existe.

1.1 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral estudar o histórico de Identidade Visual da Congregação Cristã no Brasil e compreender sua evolução e criação durante a Pandemia da Covid-19, resultando no Manual de Identidade Visual da instituição.

1.1.1 Objetivos Específicos

- Explanar o histórico da igreja: sua fundação, protocolos, nomes importantes dentro da instituição, funcionamento da administração, templos e suas localizações;
- Definir o que é Identidade Visual e sua importância.

1.2 PROBLEMA DA PESQUISA

A readequação da Identidade Visual da Congregação Cristã no Brasil, criando peças gráficas avulsas durante a pandemia, conseguiu a padronização de todo o material gráfico após meses de trabalho? O material existente é suficiente?

1.3 JUSTIFICATIVA

Tem-se por justificativa a realização deste trabalho, a importância da Identidade Visual da Congregação Cristã no Brasil para reconhecimento e diferenciação da instituição na internet, e fora dela. Além disso, a criação do Manual de Identidade Visual proporcionará uma base melhor para peças gráficas criadas futuramente, além de unificar a identidade da instituição em território nacional.

Ao final deste trabalho será de grande valia para a instituição, pois a padronização das peças gráficas, impressas e virtuais, resultará na firmamento da seriedade que a CCB

traz, junto com a precaução de disseminação de *fake News*⁴ dentro da irmandade, além de possibilitar que Congregações Cristãs no exterior, possam se adequar à mesma identidade visual.

1.4 METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho será através de pesquisa aplicada, buscando aplicar conhecimentos na análise de dados já existentes e construindo uma nova concepção de imagem para a instituição. Com objetivo de pesquisa descritiva, colhendo materiais sobre a igreja, em que não havia grandes buscas como os materiais gráficos, e levantando dados de como a pandemia interferiu na relação da irmandade com os elementos que a igreja oferece. De cunho qualitativo, será realizado uma pesquisa sobre como os integrantes da igreja se relacionam e o que dizem sobre as peças gráficas que a instituição disponibiliza.

O estudo de caso se dará com o levantamento de dados sobre a igreja e sua identidade visual, para que isso ocorra é necessário realizar pesquisas bibliográficas, em artigos sobre o comportamento desta denominação e sobre identidade visual em geral, e aplicada em instituições religiosas, pesquisa documental em registros deixados pelo falecido fundador Louis Francescon.

⁴ Notícias falsas.

2 A CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

Conhecida por ser “igreja do véu”, a CCB possui casas de oração no Brasil e em mais 72 países, em todos os continentes. Existente em quase todo território nacional, há igrejas em locais mais retirados como o fundo da Amazônia, e também em centros de grandes metrópoles como no centro de São Paulo.

2.1 FUNDAÇÃO

Pioneiro no surgimento do movimento pentecostal no Brasil, Louis Francescon, foi o responsável por trazer a doutrina para o país. Segundo Monteiro (2010):

O surgimento da Congregação Cristã está intimamente ligado à figura e à trajetória de seu fundador, Louis Francescon. Ao analisar a trajetória de sua vida, verifica-se que ele teve contato com os movimentos de santidade que irromperam nos Estados

Unidos no início do século XX e participou dos primórdios do pentecostalismo naquele país. Há muitos estudos sobre nomes de Igrejas e líderes que marcaram esse período, entretanto, cabe aqui lembrar sua significação, uma vez que teve influência marcante no nascimento da Congregação Cristã. (p.127)

Louis Francescon, nascido em 29 de março de 1866 , na comarca de Cavasso Nuovo, Província de Udine, na Itália. Foi mosaísta⁵ e chegou em Chicago, nos Estados Unidos, após o cumprimento do serviço militar, em março de 1890. Francescon relata que chegou em solo brasileiro em março de 1910, se dirigiu à São Paulo e em sua estadia conheceu Vincenzo Pievani, italiano morador de Santo Antônio da Platina – PR, e o testemunhou sobre a graça de Deus. Passados alguns dias, Francescon partiu para a Santo Antônio da Platina onde Vincenzo habitava e depois de uma longa viagem com muitas dificuldades, devido a seu estado de saúde e não saber a língua portuguesa, encontrou Vincenzo Pievani com sua

⁵ Que ou aquele que trabalha em obras de mosaico; mosaicista (Michaelis, 2020)

esposa, e após mais alguns dias, 11 pessoas foram convertidas e batizadas naquela cidade. (LIVRO DAS MENSAGENS, 2002)

Monteiro (2010) afirma que a primeira igreja fundada foi a do Brás, e ali também foi comprada a primeira propriedade no Brasil, localizada na Rua Uruguaiana.

Com o progresso da Obra, viu-se a necessidade de ser adquirida a propriedade do imóvel onde Seu povo já se congregava na Capital do Estado de São Paulo, sendo, então, escolhido o nome de Congregação Cristã do Brasil. Entretanto, por questões doutrinárias, houve a mudança do nome de Congregação Cristã do Brasil para Congregação Cristã no Brasil, o que se fez por Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de Abril de 1962, na Casa de Oração do Brás, na Capital de São Paulo, na Rua Visconde de Parnaíba n.o 1616, até então sede administrativa de todas as Congregações que seguem a mesma Fé e Doutrina no País.(Estatuto,2020)

A princípio, Francescon não falava português e suas pregações eram feitas em italiano, e na época, São Paulo

possuía um grande número de imigrantes italianos nos bairros em que dava seu testemunho, facilitando a propagação e o crescimento de fiéis na cidade, nos primeiros anos. Ele teve parte de sua vida (de 1910 à 1948) dedicada à Obra de Deus, e durante estes anos, manteve constante suas visitas ao Brasil, afim de implantar e estruturar a CCB (Monteiro, 2010). O mesmo faleceu no dia 07 de setembro de 1964, em Oak Park, Illinois, nos Estados Unidos.

A CCB é considerada uma igreja brasileira, pois sua fundação independeu de ações missionárias e nunca foi sustentada por uma instituição de território exterior, embora o fundador tenha sido um ítalo-americano. (MONTEIRO, 2020)

2.2 CASAS DE ORAÇÃO E LOCALIZAÇÕES

Segundo o Relatório (2019), atualmente há 20.283 casas de oração registradas, sendo estas de imóvel próprio, ou construção própria. Dentro destes número também são encontradas as chamadas “salinhas”, onde há cultos uma vez na semana somente, em local cedido por um dos membros da CCB, em lugares onde não há uma casa de oração próxima, e

estes locais podem ser desde a garagem de uma casa à um galpão, sempre com as mesmas disposições de casas de oração.

Para os membros da igreja, existe a Comum Congregação, que é a casa de oração que a pessoa costuma frequentar, e que geralmente é a mais próxima de sua residência.

Tabela 1: Total Geral Das Casas De Oração Da Congregação Cristã No Brasil

TOTAL GERAL DAS CASAS DE ORAÇÃO DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL				
ESTADO	CAPITAL	GRANDE CAPITAL	INTERIOR	TOTAL
SÃO PAULO - SP	469	1013	3668	5150
ACRE - AC	33	-	109	142
ALAGOAS - AL	50	20	206	276
AMAPÁ - AP	31	-	39	70
AMAZONAS - AM	38	38	83	159
BAHIA - BA	97	137	1924	2158
CEARÁ - CE	33	59	450	542
DISTRITO FEDERAL - DF	116	-	-	116
ESPIRITO SANTO - ES	9	71	141	221
GOIAS - GO	110	129	701	940
MARANHÃO - MA	24	8	336	368
MATO GROSSO - MT	42	38	548	628

MATO GROSSO DO SUL - MS	66	-	372	438
MINAS GERAIS - MG	54	198	2714	2966
PARÁ - PA	17	20	531	568
PARAÍBA - PB	13	15	176	204
PARANÁ - PR	89	350	1396	1835
PERNAMBUCO - PE	19	52	470	541
PIAUI - PI	38	-	269	307
RIO DE JANEIRO - RJ	133	170	320	623
RIO GRANDE DO NORTE - RN	15	34	102	151
RIO GRANDE DO SUL - RS	11	68	221	300
RONDÔNIA - RO	40	45	494	579
RORAIMA - RR	20	-	41	61
SANTA CATARINA - SC	16	24	440	480
SERGIPE - SE	16	20	150	186
TOCANTINS - TO	21	55	198	274
TOTAL GERAL	1620	2564	16099	20283

Fonte: Relatório (2019)

As casas de oração possuem prédios que podem ser reconhecidas facilmente. Seus padrões de construção da edificação, são implantados no projeto arquitetônico e condições de construção, exemplificados nas figuras 1 e 2.

Figura 1: Fachada da CCB Central de São Paulo - Brás⁶



Fonte: Instagram @ccb_comuns (2020)

Figura 2: CCB Costa do Jatuarana⁷ em Manaus, Amazonas



Fonte: Washington Jardim (2010)

⁶ Localizada na Rua Visconde de Parnaíba, 1616 na cidade de São Paulo, é Sede Administrativa do Brasil e do Exterior. Possui capacidade para 6.000 pessoas sentadas no salão principal, e 2 mil pessoas na Sala de Reuniões.

Figura 3: CCB Costa do Jatuarana em Manaus, Amazonas em dias de cheia.



Fonte: Instagram @servinhosccb (2019)

⁷ Localizada na Comunidade Orana, na Margem Esquerda do Rio Amazonas, construída sobre palafitas afim de evitar que seja levada com a força do rio na época de cheia.

2.3 CORPO MINISTERIAL, CARGOS E VOLUNTÁRIOS

Segundo o Estatuto (2020), a CCB uma comunidade religiosa de doutrina apostólica, fundamentada na Bíblia Sagrada, nela não existe hierarquia; entretanto, é respeitada a antiguidade entre os membros do Ministério.

Não existe a hierarquia na CCB porém juridicamente é necessário que se tenha um presidente para ser o representante legal nas obrigações administrativas da comunidade religiosa, por isso hoje o presidente da CCB é o irmão Ancião Cláudio Marçola porém todas as decisões nunca são tomadas de forma monocrática mas sempre em plenário ou no mínimo com dois ou mais irmãos em assembleias ordinárias ou extraordinárias dependendo da situação. (VIEIRA, 2020)

O corpo ministerial é composto pelo Ministério da Palavra (quadro 1) e Ministério da Música (quadro 2). Os cargos (quadro 3) são Auxiliares de Jovens e Menores, Porteiros, Auxiliares da Porta, Auxiliares de Som, Fundo Bíblico, Responsáveis pelo Estacionamento, além destes,

existem voluntários (quadro 4) para a limpeza e conservação do patrimônio físico (grupos de limpeza e manutenção e construção), voluntários para o grupo de costura, tradutores de Libras. Todos os que participam ativamente das atividades da igreja, sejam eles do corpo ministerial, com cargo ou que fazem parte da administração da igreja não recebem salário ou qualquer outro tipo de remuneração financeira ou material.

Durante toda a sua trajetória nunca teve ajuda econômica externa e nem sofreu influências de institutos bíblicos, boards missionários ou literatura de qualquer espécie. Seu modelo organizacional foi sendo criado a partir das próprias especificidades do movimento e tem sido implantado em todas as regiões aonde a CCB tem chegado. Não possui educação teológica formal; para a constituição de seu corpo sacerdotal as condições acadêmicas não são relevantes e, sim, a trajetória de fé. (MONTEIRO, 2010)

Quadro 1: Ministérios da Palavra na CCB

Ministérios da Palavra na CCB	
Ministério	Atribuições
Ancião	Presidência de todo e qualquer serviço; Ordenações e novos Anciães e Diáconos; Eleições de novos Cooperadores de Ofício Ministerial e Cooperadores de Jovens e Menores; Cuidar de todo e qualquer interesse espiritual e pelo bem-estar da Obra de Deus.
Cooperadores de Ofício Ministerial	Presidência de Cultos Oficiais e Reuniões de Jovens e Menores (RJM); Cooperar no bem-estar de sua Comum Congregação.
Cooperadores de Jovens e Menores	Presidência de Reuniões de Jovens e Menores e de Cultos Oficiais (se Coop. de Ofício e Ancião ausentes); Cooperar no bem-estar de crianças e mocidade de sua Comum Congregação.
Diáconos	Atendimento da Obra da Piedade ⁸ ; Atendimento de Cultos Oficiais e RJM (se Coop. de Jovens, Coop. de Ofício e Anciães ausentes); Auxílio nas águas do Batismo com Ancião.

Fonte: Autora (2020)

O corpo ministerial não é autorizado a interferir em questões administrativas, exceto os Diáconos, a quem compete a parte financeira quanto a doações e usos para distribuição e compras de suprimentos da Obra da Piedade.

Segundo estatísticas do Relatório de 2019/2020, no Brasil há 4.326 Anciães, 19.973 Cooperadores do Ofício Ministerial, e 6.067 Diáconos, estes ministérios são comumente chamados de Ministério da Palavra, que dentre as responsabilidades que exercem, há o atendimento de cultos e consequentemente a leitura e explanação da Palavra.

Em subsequência, há o Ministério da Música, ao qual se encaixam músicos, organistas, encarregados locais e regionais e examinadoras, que não possuem a mesma condição de liberdade para presidir cultos e leituras e pregações da Palavra.

⁸ Suprimento de necessidade material dos membros da igreja, com alimentos, vestimentas, calçados, e até ajuda com dinheiro em espécie para pagamento de contas domésticas básicas (água, luz e gás). Existem também as Irmãs da Obra da Piedade, estas são incumbidas de identificar as necessidades locais, visitas domiciliares, e até mesmo cuidar de enfermos em situações precárias (não como a função de enfermeira, mas

de companhia e ajuda básica). Famílias e pessoas que são auxiliadas, possuem cadastro com dados pessoais básicos além de contabilizar quais ajudas foram recebidas, para fins administrativos e cumprimento da lei, sendo assim, dados cadastrais, valores e elementos doados não são expostos à ninguém, mantendo-se o anonimato.

Quadro 2: Ministérios da Música na CCB

Ministérios da Música na CCB	
Ministério	Atribuições
Encarregados Regionais	Atendimento de Ensaios Regionais e Locais, instruções e orientações musicais para encarregados locais e instrutores, testes musicais para culto, exames de oficialização e acompanhamento dos GEM.
Encarregados Locais	Atendimento em sua comum os Ensaios Locais, GEM, testes para RJM e inserção de novos músicos nos Ensaios Locais, e na ausência do Encarregado Regional, testes para culto Oficial.
Examinadoras	Atendimento a testes e exames de oficialização para organistas, assistência às instrutoras quanto ao ensino de novas organistas, bem como instruções para o aperfeiçoamento das mesmas em sua região.
Músicos	Execução dos hinos em serviços a qual são autorizados.
Organistas	Execução dos hinos em serviços a qual são autorizadas.

Fonte: A Música... (2020)

Segundo Vieira (2020) “em 2018 foi criado um portal chamado Gestor Musical, onde todos os encarregados e instrutores das orquestras da CCB fizeram as inscrições/matrículas de todos os músicos e organistas tanto oficializados quanto aprendizes, por esse portal é possível saber quem são e o que tocam cada músico da CCB. O

levantamento ainda está em processo, mas é estimado cerca de 300.000 músicos oficializados na CCB, sendo a maior orquestra do mundo.

Existem ainda os cargos na CCB que auxiliam o bom andamento dos serviços realizados nas casas de oração.

Quadro 3: Cargos na CCB

Cargos na CCB	
Cargos	Atribuições
Auxiliares de Jovens e Menores	Auxiliar o Coop. de Jovens e Menores no bem-estar das crianças e mocidade de sua Comum Congregação; Auxílio durante a RJM em suas formalidades .
Porteiros	Marcar pedidos de oração antes do início do culto; Cuidar da parte externa da casa de oração durante os serviços; Prestar apoio em possíveis percalços.
Auxiliares da Porta	Prestar apoio para os Porteiros; Manutenção de higiene e limpeza de banheiros e área externa durante os serviços.
Controlador de Som	Controlar áudio e iluminação durante os serviços.
Fundo Bíblico	Controle de vendas de véus e materiais gráficos disponíveis na igreja.
Controladores de Estacionamento	Abertura e fechamento do estacionamento e orientação de disponibilidade de vagas.

Fonte: Autora (2020)

Além dos cargos e ministérios, há os grupos de voluntários que colaboram para a manutenção predial e patrimonial das casas de oração.

Quadro 4: Grupos de Voluntários na CCB

Grupos de Voluntários na CCB	
Grupos	Atribuições
Manutenção	Pequenos reparos prediais nas casas de oração, como parte elétrica, hidráulica, manutenção de órgãos eletrônicos, bancos e etc.
Limpeza	Limpeza geral das casas de oração.
Construção	Construção e reforma das casas de oração, desde a fundação ao acabamento.
Brigadistas de Incêndio	Prestação de primeiros socorros e ocasiões emergenciais.

Fonte: Autora (2020)

2.4 ADMINISTRAÇÃO

As casas de oração da CCB é gerida por administrações regionais, constituídas de acordo com o Estatuto (2020), para que seja tomada as devidas orientações quanto a aplicabilidade de leis, e questões administrativas. Ao todo, no Brasil, são 136 Regionais Administrativas, que são responsáveis por 891 administrações locais, segundo o

Relatório de 2019. Cabe à administração, a responsabilidade sobre bens patrimoniais em um ou mais municípios, sendo desnecessária a existência de uma segunda administração em um mesmo município. Além disso, segundo o Estatuto(2020):

Art. 35. *Compete à Administração:*

dar cumprimento às deliberações das reuniões ministeriais, às disposições estatutárias e às deliberações das Assembleias Gerais;

participar dos trabalhos de compra e venda de imóveis, construções, reformas e manutenção de casas de oração e de toda a administração patrimonial e financeira da CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL;

elaborar e apresentar anualmente à Assembleia Geral, até o último dia do mês de março, relatório circunstanciado de suas atividades, incluindo o movimento espiritual de Batismos e Santas Ceias, bem como o balanço e a apresentação das contas do exercício findo em 31 de dezembro do ano anterior;

reunir-se periodicamente com o Ministério local e, em estreita colaboração com o mesmo, examinar e

tratar dos assuntos materiais da CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL;

cuidar, com todo o zelo e diligência, dos valores preparados por Deus nas coletas e ofertas;

manter em perfeita ordem todos os livros contábeis, auxiliares e de atas, com escrituração atualizada, guardando os respectivos documentos comprobatórios em ordem cronológica, inclusive os títulos de propriedades;

zelar pelo patrimônio da CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL;

prestar os informes às autoridades e órgãos governamentais, em cumprimento a dever legal.

Art. 36. *É terminantemente vedado à Administração:*

intervir no Ministério da CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, não podendo instituir, destituir nem afastar seus integrantes, atribuição essa que é de exclusiva competência do Conselho de Anciães, nos termos do art. 9º deste Estatuto;

abonar, avalizar, endossar títulos, prestar fianças ou qualquer garantia em

favor de terceiros, em nome da CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL;

pleitear em nome da CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, junto a entes governamentais ou privados, auxílios ou subvenções de qualquer natureza;

utilizar-se de quaisquer bens ou valores pertencentes à CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, para fins estranhos aos interesses da mesma.

A administração da CCB é constituída por no mínimo 3 membros – presidente, secretário, tesoureiro – e ou por seus vices, estes são responsáveis por administrar e praticar a gestão do patrimônio em conjunto com o conselho do ministério, e pode ser criado outros cargos, caso haja necessidade. Todavia, membros do ministério não podem exercer cargos administrativos, e vice-versa (Estatuto, 2020).

Também é de responsabilidade da administração, o procedimento para atualização dos Relatórios, através das Administrações Regionais e Anciães responsáveis pela inserção de dados através de um sistema próprio, o CCB Siga (VIEIRA,2020).

Todo o volume monetário pertencente à CCB, é vinda de coletas e ofertas voluntárias e anônimas dos domésticos da fé, e estas são aplicadas em seus objetivos destinados, descritos nos envelopes de coleta. Estes envelopes estão nos átrios de cada Comum Congregação, juntamente com a caixa de coleta, onde são depositados tais envelopes. Recentemente, a CCB adotou o sistema de depósito transferência bancária, afim de evitar a circulação de grandes montantes e possíveis furtos nas dependências da igreja. "A CCB aceita doações de não-domésticos da fé, qualquer um que sinta-se tocado por Deus para fazer uma doação, basta procurar pelo ministério responsável pela localidade para fazer essa doação" ainda se tratando de finanças, Vieira (2020) afirma que o custo de viagens do ministério para a participação de reuniões, fica a critério da localidade, já que existem casos em que é necessário o uso do recurso das coletas para viagem para o deslocamento dos anciões convocados porém na maioria das situações os irmãos anciões viajam com recursos próprios.

2.5 PROTOCOLOS

Segundo a experiência da autora em 26 anos de vivência dentro da igreja, existem diversos protocolos dentro da CCB, desde as procedências durante os cultos e ademais serviços, até as vestes usadas e respeito a estrutura dentro da igreja. "Não há registros documentados e procedimentos, todo protocolo é uma pratica que sempre foi ensinada de geração em geração" (VIEIRA,2020). A vestimenta daqueles que são domésticos da fé prevalece o respeito e a decência perante Deus, durante os serviços os homens são aconselhados a vestirem ternos completos (paletó, camisa e gravata) de cores não chamativas, barba feita e cabelos cortados. Mulheres são orientadas a se vestirem modestamente, saias e vestidos não curtos, roupas não decotadas, e a usarem o véu⁹, cobrindo a cabeça. Aqueles que não são domésticos da fé, são chamados

⁹ Pano branco, de tecido de organza, com ou sem acabamento em renda.

de testemunhados¹⁰ não possuem códigos de vestimenta, para as mulheres é oferecido o véu (figura 4) para caso se sinta confortável e queira vestir, mas sem obrigações.

Figura 4: Véu



Fonte: Autora (2020)

Dentro das casas de oração, durante as atividades, mulheres e homens se sentam em lados opostos, afim de manter a ordem e decência. Não existe padrão de lado dentro dos templos, pois depende da disposição da edificação e suas dependências. Do lado masculino, fica-se o controle de som e

¹⁰ Quem recebeu o testemunho da Graça de Deus; CAVALCANTI (2020) diz que a CCB possui alguns neologismos [...] Nos Estados Unidos, usa-se os termos “*testified souls* (almas testemunhadas)” ou “*testified person* (pessoa testemunhada)”, porém, americanos nativos, preferem dizer “*someone who has received the testimony* (alguém que recebeu o testemunho)”. [...]Linguisticamente falando, a tradução mais pura, sem influência do português, talvez venha do francês, pois

energia e a orquestra. Já do lado feminino, são somente bancos simples e o órgão eletrônico (figuras 5 e 6). À frente do público, se encontra um palco, com o dizer “EM NOME DO SENHOR JESUS” em frente ao púlpito e na parede, em letras maiores, e se houver espaço, há 2 cadeiras, uma em cada lado do púlpito, 2 microfones, um em cada lado da igreja, para os testemunhos. Somente os domésticos da fé e a batizados, são autorizados a participar de todas as atividades.

Figura 5: Visão da Galeria - CCB Brás



Fonte: Wender Perez (2020)

nossa irmandade da França incorporou alguns termos vindos não do Brasil, mas da África, onde cristãos das antigas colônias franceses foram convertidos [...], os testemunhados são chamados de ‘*auditeurs libres*’, que significa ‘ouvintes livres’, ou simplesmente ‘*auditeurs*’.”

Figura 6: Visão interna CCB Brás

Fonte: Patrick Junior (2019)

2.6 ORQUESTRA

A orquestra possui suas próprias especificidades quanto aos protocolos, e estes protocolos estão concentrados no Manual de Ordem Orquestral (MOO) e nos hinários musicais. Dentro das casas de oração, músicos possuem assentos específicos, e estes são demarcados com a estante de apoio (figura 7).

Figura 7: Orquestra e irmandade

Fonte: A MUSICA NA CCB (2020)

Segundo o MOO (2017) a orquestra é composta por 4 famílias de instrumentos (naipes), de cordas (violinos, violas e violoncelos), madeiras (flautas transversais, clarinetes, clarones, saxofones soprano, saxofones alto, saxofones tenor, saxofones barítono, oboés, corne inglês, fagotes), metais (trompetes, flugelhorns, trompas, trombones, eufônios e tubas) e o órgão eletrônico. A organização da orquestra é definida pela família a qual o instrumento se integra, e não pela voz que ele executa (soprano, contralto, tenor ou baixo). Sendo assim, o MOO (2017) certifica que instrumentos agudos estarão mais à esquerda e/ou na frente, os médios no meio e/ou à esquerda,

os graves à direita e/ou na parte de trás de cada naipe da orquestra.

No MOO (2017) é afirmado que para se ter uma orquestra equilibrada, a família das cordas deve ser parte de metade da orquestra, sendo a outra metade formada por madeiras e metais. Na CCB são aceitos somente instrumentos de cordas na cor da madeira, como na figura 8, com 4 cordas, sem entalhamentos, mantendo o padrão clássico ou universal.

Figura 8: Instrumentos de Cordas (Violinos, Violas e Violoncelos)



Fonte: Manual de Orientação Orquestral (2017)

No naipe de madeiras (figura 9 e 10), é possível uma subdivisão entre flautas, instrumentos de de palheta dupla (oboés, corne inglês e fagote) e boquilhas (clarinetes, clarones

e saxofones). Todos devem respeitar o uso de instrumentos e acessórios de material recomendado pelo MOO, para manter a sonoridade adequada para os hinos executados na CCB.

Figura 9: Flauta, Oboé, Oboé D'Amore e Corne Inglês



Fonte: Manual de Orientação Orquestral (2017)

Figura 10: Clarinete, Clarone Alto, Clarone Baixo e Fagote



Fonte: Manual de Orientação Orquestral (2017)

Para instrumentos confeccionados em madeira, devem ser de madeira preta ou naturalmente mais escuras. E instrumentos fabricados em metal (figura 11), devem ser prateado, dourado, laqueado dourado ou niquelado no tom prata (MOO,2017).

Figura 11: Sax Soprano, Sax Alto, Sax Tenor e Sax Barítono



Fonte: Manual de Orientação Orquestral (2017)

Instrumentos do naipe de metais (figuras 12 à 14), e os bocais destes, devem ser nas cores: Laqueado dourado, niquelado no tom prata, prateado ou dourado.

Figura 12: Trompete, Trompete de Rotores, Cornet, Flugelhorn e Flugelhorn de Rotores



Fonte: Manual de Orientação Orquestral (2017)

Figura 13: Trombonito, Trompa e Trombone



Fonte: Manual de Orientação Orquestral (2017)

Figura 14: Eufônios e Tubas

Fonte: Manual de Orientação Orquestral (2017)

As casas de oração possui somente um órgão eletrônico (figura 15) para uso comum. Este é adquirido pela própria comum congregação. Geralmente são fabricados com o corpo na cor de madeira. Se encontra no lado feminino, ao lado da orquestra, paralelo com a família das madeiras. Seu som serve de base para afinação dos instrumentos, além de ser capaz de executar todas as vozes de uma só vez. Em tempos remotos, existia a possibilidade de irmãos tocarem acordeom, contudo essa oportunidade foi abolida, e somente permanecem alguns dos acordeonistas que foram integrados na orquestra antigamente.

Figura 15: Órgão Eletrônico

Fonte: Guimarães Comercial (2020)

A orquestra integra os serviços de cultos, em auxílio ao canto da irmandade sob a orientação do encarregado de orquestra. Na congregação, o canto é executado por todos com o propósito de elevar louvores e súplicas a Deus, sem destaque para um grupo específico (A MUSICA... 2020).

Nos tempos dos primitivos da CCB a necessidade de haver um apoio para o canto congregacional através de instrumentos musicais era muito grande, como ainda haviam poucos fiéis chamados então era permitido a participação de mulheres para tocarem instrumentos da orquestra, com o aumento exponencial de homens na CCB e a grande maioria começando a

complementar a orquestra foi então determinado que para as mulheres ficaria exclusiva a integração na orquestra tocando apenas o órgão eletrônico, unicamente para poder manter a ordem nos serviços da CCB onde os homens e mulheres ficam separados no templo e assim não tendo problemas de divisão de orquestra masculina e feminina. (VIEIRA, 2020)

Atualmente no Brasil, somente homens são permitidos a tocarem, na igreja durante os serviços, os instrumentos de cordas, madeiras ou metais, e somente mulheres a dedilhar o órgão. Para fazer parte da orquestra, é necessário frequentar as aulas de música, chamadas de Grupos de Estudos Musicais (GEM), que prepara alunos para a execução dos hinos.

No GEM, quem ministra as aulas são músicos e organistas já oficializados pela CCB, com auxílio do Método de Teoria e Solfejo (MTS) e métodos compatíveis com os instrumentos a serem ensinados. Para órgão eletrônico, foi adaptado uma coletânea de métodos para estudo do instrumento. Para integrar ao GEM não existe restrições de idade, contemplando crianças que já são alfabetizadas à

peças idosas. Crianças, Jovens e Menores já qualificadas, enquanto não batizadas, são autorizadas a fazer parte da orquestra somente em Ensaios Locais e Regionais, e Reuniões de Jovens e Menores. Somente aos batizados de acordo com a fé e doutrina da CCB, é concedida a chance de se oficializar como músico ou organista da orquestra.

Em algumas regiões existem os Grupos de Estudos Musicais (GEM) para as irmãs de forma gratuita, porém fica-se reservado ao ministério local em adotar ou não essa iniciativa. O processo de formação das organistas é bem mais complexo do que para os músicos da orquestra, como a grande maioria das irmãs organistas precisaram se formar em escolas particulares então na maioria das regiões do Brasil esse ensino é particular e não gratuito como para os músicos. (VIEIRA,2020)

2.7 SERVIÇOS

Os serviços religiosos dentro da CCB são diversos, e cada um deles possui um protocolo, que embora sejam semelhantes ao protocolo de Cultos Oficiais (denominados

aqui como Protocolo Base), possui características próprias como mostrado no quadro 5, além de serviços especiais tais quais Santa Ceia e Batismo, que possuem protocolo específico.

Quadro 5: Serviços oferecidos pela CCB

Serviços oferecidos pela CCB		
Serviços	Protocolo base para os demais serviços	Público
Cultos Oficiais	Protocolo base.	Testemunhados, domésticos da fé, de todas as idades.
Cultos Para Crianças	Simultaneamente com um culto oficial, após a primeira oração, é feita explanação e atividades sobre o tema escolhido previamente, não há testemunhos e Palavra.	Crianças de até 12 anos.
Cultos para Mocidade	Protocolo base.	A partir de 14 anos
Reunião de Jovens e Menores (RJM)	Entre o 4º hino e testemunhos, há os recitativos coletivos e individuais.	Testemunhados, domésticos da fé, de todas as idades.
Reunião de Mocidade (RM)	Entre os testemunhos e leitura e explanação da Palavra, há os conselhos.	A partir de 12 anos

Reunião de Ensinamentos para Mocidade (REM)	Somente o 1º hino e oração. Entre oração e leitura e explanação da Palavra, há conselhos e ensinamentos. Não há orquestra.	A partir de 14 anos
Reuniões Diversas	Somente o 1º hino e oração. Entre oração e leitura e explanação da Palavra, há conselhos e ensinamentos. Não há orquestra.	Ministério e cargos anunciados
Ensaio Regional	Somente o 1º hino, sem acompanhamento da orquestra, oração, leitura e explanação da Palavra. Antes da última oração é realizado o Ensaio.	Músicos e Organistas da região.
Ensaio Local	Iniciado com oração. Não há testemunhos, leitura e explanação da Palavra.	Músicos e Organistas da localidade.
Santa Ceia	Protocolo específico	Domésticos da fé batizados a partir de 12 anos
Batismo	Protocolo específico	Testemunhados e domésticos da fé não-batizados.
Assembleia Geral	Substituindo os testemunhos, são expostos os assuntos e valores referentes ao ano anterior.	Domésticos da fé.

Abertura e Reabertura de Casa de Oração	Substituindo os testemunhos, são expostos os assuntos e valores referentes à casa de oração.	Testemunhados , domésticos da fé, de todas as idades da localidade à ser inaugurada.
Serviços Durante a Pandemia	Protocolo específico	Testemunhados , domésticos da fé, de todas as idades.

Fonte: Autora (2020)

A partir do Protocolo Base é possível fazer as adaptações necessárias para determinado culto ou reunião a ser realizado. O protocolo base consiste em:

- Abertura da Casa da Oração, 1 hora antes do início do serviço;
- Meia hora¹¹, iniciado 30 minutos antes do início do serviço;
- Afinação¹², 10 minutos antes do início do serviço;

¹¹ Executada por organistas que tocam hinos em velocidade próxima à mínima indicada no hinário e intensidade mais baixa, afim de que a irmandade permaneça em silêncio, trazendo comunhão pra igreja, enquanto não inicia o culto;

- Hino do silêncio, tocado somente pelo corpo orquestral, 10 minutos antes do serviço, sentados;
- Abertura do serviço, todos em pé;
- 3 hinos, o primeiro hino é tocado e cantado em pé, e os demais sentados;
- Avisos de pedidos de oração;
- Oração, de joelhos;
- Hino, tocado e cantado sentados;
- Testemunhos;
- Avisos de reuniões, batismos e santa-ceia na região, além de lembretes de coletas e etc.
- Hino, tocado e cantado sentados;

¹² Nota Lá, em tonalidade natural, executada pela organista, afim de afinar os demais instrumentos presentes na orquestra.

- Leitura e pregação/explanação da Palavra;
- Oração, de joelhos;
- Hino, tocado e cantado em pé;
- Encerramento do culto, todos em pé;
- Hino da despedida, tocado somente pelo corpo orquestral, sentados;

Os batismos são realizados em casas de oração que possuem tanque de batismo, que geralmente são as centrais. São presididos por Anciães somente. Neste serviço, somente Anciães possuem a liberdade para orar e chamar hinos. O hinos a serem chamados estão sinalizados no hinário com asterisco, contudo também há hinos indicados mas não sinalizados, todos estão apontados no índice. Para cada pessoa a ser batizada, o Ancião que está dentro das águas diz: “Irmã (o), em nome de Jesus Cristo te batizo. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” e a igreja sela com “Amém”. O batismo de crianças de até 12 anos não é permitido, exceto

quando a criança obtiver o dom de evidência de novas línguas¹³ e autorização e presença dos pais no batismo. A duração do batismo é de até 2h e o protocolo para este serviço é:

- Abertura da Casa da Oração;
- Meia hora, com hinos sinalizados como de batismo;
- Hino do silêncio;
- Abertura do batismo;
- 3 hinos;
- Avisos de pedidos de oração;
- Oração;
- Hino;
- Leitura e Pregação da Palavra;
- Hino tocado e cantado sentados.

¹³ Linguagem dos anjos, como está escrito na Bíblia Sagrada, no livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 2.

Durante a execução deste hino, o púlpito desce, liberando a visão para o tanque de batismo, e o Ancião que preside sai para o vestiário, para trocar por uma roupa especial para entrar ao tanque. Enquanto isso, sobe outro Ancião, e fica na presidência do batismo, e lê-se o alguns dos Pontos de Doutrina e da Fé, pertinentes ao momento do batismo, encontrado no final do hinário. Dentro do tanque está o Ancião e o Diácono, que auxiliará os recém-batizados a saírem das águas.

- No batismo da primeira pessoa, é feita uma oração e não há necessidade da irmandade se ajoelhar;
- No decorrer do batismo, em intervalos de tempo em que pessoas não estão sendo batizadas, é chamado hinos buscando comunhão.
- Ao término do batismo, é cantado um hino.

Durante a execução deste hino, o púlpito volta ao lugar, o Ancião que estava nas águas volta, e o que estava auxiliando volta ao seu lugar.

- Oração de agradecimento, todos ajoelhados;

- Último hino, tocado e cantados em pé;
- Hino da despedida, apenas 1 estrofe tocado somente pelo corpo orquestral sentados.

A Santa Ceia ocorre uma vez ao ano em todas as casas de oração, exceto nas Centrais, onde ocorre 2 vezes ao ano (no período determinado para a cidade e em dezembro). Somente Anciões são autorizados a presidir a Santa Ceia. Este serviço é destinado aos domésticos da fé, batizados e maiores de 12 anos. Hinos e orações são feitas somente pelo Ancião que preside. Os hinos possuem a ordem correta a ser seguida, e esta relação está no índice do hinário. A duração decorre de acordo com a quantidade de pessoas que participam da Santa Ceia, variando entre 1h30 à 2h.

- Meia hora, com hinos sinalizados como adequados para Santa Ceia;
- Hino do silencio, tocado somente pelo corpo orquestral sentados;
- Abertura do culto, todos em pé;

- 3 hinos (412, 415 e 417 respectivamente), o primeiro hino é tocado e cantado em pé, e os demais sentados;
- Avisos de pedidos de oração, oração de joelhos;
- Hino 425 tocado e cantado sentados;
- Leitura e pregação/explanação da Palavra;
- Hino 419 , tocado e cantado em pé, enquanto o diácono parte o Pão e serve o cálice.
- Oração, de joelhos;

Após a oração, é cantado uma estrofe de um hino, enquanto o diácono ou porteiro organiza a fila para participar da Santa Ceia, iniciando pelo último banco do lado feminino. Contudo, é solicitado que irmãos e irmãs que precisem sair antes do término por motivos pessoais, participem primeiro, mesmo que o local que esteja sentado não corresponda a ordem da fila. A cada rodada, é tocado e cantado sentados a estrofe do hino, até que todos tenham participado da Santa Ceia. Caso ocorra que toda a irmandade já tenha participado,

e o hino não foi executado por completo, é demandado que se termine para prosseguir o serviço.

- Oração, de joelhos, nesta oração o corpo ministerial da comum servem-se da Santa Ceia.
- Último hino, tocado e cantado em pé;
- Hino da despedida, apenas 1 estrofe tocado somente pelo corpo orquestral sentados.

Durante o período de pandemia, todos os serviços religiosos da CCB foram suspensos, devido ao grande número de frequentantes durante todos os dias em todos os serviços. Houve-se a necessidade de se adequar à nova realidade, a princípio somente com cultos on-line.

Para isto, foram criados canais de transmissão no YouTube e Vímeo, onde são transmitidos e arquivados todos os vídeos. Com horário reduzido, o protocolo de serviços também foi alterado. As transmissões tem duração total de aproximadamente 2 horas. Durante 7 meses (de março à outubro), houveram cultos às quartas-feiras (com início de transmissão ao vivo às 19h), sábados e domingos (com início de transmissão ao vivo às 17h), e aos domingos de manhã,

transmissão ao vivo de RJM com início às 9h. Entretanto, no dia 13 de outubro, foi retomado os cultos e serviços de forma presencial, utilizando o mesmo protocolo de serviços online, afim de evitar a presença em tempo demasiado. Além disso, os cultos são em dias pré definidos em todo o Brasil (terças, quintas e sábados), com início às 20h. Ainda há transmissões de RJM e culto online aos domingos, às 17h, para continuar suprindo os que não são capazes de participar presencialmente durante a semana.

Neste novo formato, o corpo orquestral autorizado são somente o naipe de cordas (violinos, violas e violoncelos), e teclas (órgão e acordeons), evitando a proliferação de possíveis doenças através de salivas projetadas por instrumentos de sopro (naipe de metais e madeiras).

Para estes serviços online o protocolo é:

- Meia-hora;
- Hino do silêncio, tocado somente pelo corpo orquestral autorizado, sentados;
- Abertura do culto, todos em pé;

- 3 hinos, o primeiro tocado e cantado em pé, e os demais sentados;
- Avisos de pedidos de oração, oração de joelhos;
- Avisos e leituras de possíveis circulares, e conselhos.
- Leitura e Pregação da Palavra;
- Oração de joelhos;
- Hino tocado e cantado em pé;
- Encerramento, todos em pé;
- Hino da despedida, apenas 1 estrofe tocado somente pelo corpo orquestral sentados.

3 IDENTIDADE VISUAL

“Uma identidade visual reúne toda a referência visual que leva a identificar uma empresa ou produto vinculando-os em suas diversas variações” (TEIXEIRA et al., 2007, pg 2). Para Rossi (2017, pág. 133) a primeira impressão da empresa é determinada por suas condições visuais, duvidosamente poderá ser mudada [...] o ser humano pensa com a visão, e se comunica com tudo o que pode ser visto: cores, imagens, texturas, formas etc. Sendo assim, todo elemento gráfico utilizado no nosso dia a dia, pode ser interpretado positivamente ou de forma negativa. COELHO (20xx) afirma que o Design Gráfico é a soma de teorias e técnicas que permite a comunicação visual, e se guiada corretamente, transforma a informação em comunicação.

Para Rossi (2017) é em vão a instituição possuir um ótimo discurso porém seus elementos visuais forem utilizados equivocadamente, e de forma única para todos os canais de comunicação, o que enfatiza a importância da identidade visual. A mensagem que a instituição passa através de uma

comunicação visual mal feita pode ser contraditória a sua real intenção.

3.1 TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

A identidade visual apresenta termos que vemos comumente, contudo, cabe salientar quais são seus significados, que estão indicados no quadro 6.

Quadro 6: Terminologias e Definições

Terminologias e Definições	
Terminologia	Definição
Marca	Uma marca é um nome, termo, sinal, símbolo ou design, ou uma combinação de todos esses elementos, com o objetivo de identificar os bens ou serviços de um vendedor e diferenciá-los de seus concorrentes (JORGE apud Kotler, 1991)
Logotipo	Desenho característico, com o nome de marca ou com a marca comercial ou industrial do anunciante, ou símbolo convencional de uma profissão, e é a representação visual de uma empresa, produto ou serviço. (JORGE, 2009)
Branding	Estratégia de gestão da marca que visa torná-la mais reconhecida

	pelo seu público e presente no mercado. (SEBRAE, 2020)
Cores	"cada uma das cores tem números significados associativos e simbólicos. Assim, a cor oferece um vocabulário enorme e de grande utilidade para o alfabetismo visual". (TEIXEIRA et al. apud Dondis, 2000, p.64)
Tipografia	Família de letras utilizada para escrever textos das peças gráficas e todas as demais informações complementares. (COELHO,2018)
Sistema de Identidade Visual	Combinação da marca gráfica com tipografias, formas, cores e imagens, que identificam visualmente uma empresa, uma instituição, um produto ou um evento. (JORGE, 2009)

Fonte: Autora (2020)

Para exemplificar em prática o uso destes termos, pode-se observar nas figuras 16 e 17, a diferença entre a logomarca e o logotipo do McDonald's, e as cores que são utilizadas (vermelho, amarelo e branco), a tipografia em que é escrito McDonald's na logomarca, e como todos esses elementos foram um sistema de identidade visual.

Figura 16: Logomarca McDonald's



Fonte: McDonald's - Global Logo And Trademark Standards Reference Guide (1999)

Figura 17: Logotipo McDonald's



Fonte: McDonald's - Global Logo And Trademark Standards Reference Guide (1999)

Com os termos assim definidos, é possível identificar suas utilidades e seus objetivos dentro do manual de identidade visual, explanado no item 3.2 deste trabalho.

3.2 MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

A elaboração do manual de identidade visual envolve um processo de organização dos elementos que o compõe, além de guiar o usuário a atender a proposta da marca em novas criações.

Manual que reúne os elementos de identificação visual de uma empresa ou produto. Os manuais não significam rigidez ou excesso de detalhes. Na verdade, devem ser sintéticos e expressar um conceito previamente estabelecido para que a flexibilidade não implique na perda de identidade, indispensável para se evitar o desgaste ou cansaço de leitura da identidade visual. (TEIXEIRA et al., 2007, pg 9).

Quadro 7: Itens Obrigatórios para o Manual

Itens obrigatórios para o manual	
Itens	Descrição

Capa	Identificação da marca
Introdução	A importância do material apresentado
Índice	Organização do manual com suas respectivas páginas
Apresentação	Histórico da marca apresentada
Conceitos	Logotipo, símbolo, cores, tipografia
Assinaturas	Formato vertical e horizontal
Malha construtiva	Processo de criação
Monocromia	Aplicação da marca em preto e branco
Usos não recomendados	Aplicações inadequadas que fogem do padrão da marca
Tipografia	Fonte e alfabeto utilizado em toda a identidade visual
Espaçamento	Área livre em torno do logo
Reduções	Tamanhos mínimos permitidos
Peças gráficas	Elementos criados
Contato	Contato do desenvolvedor

Fonte: Autora (2020)

O quadro 7 apresenta os itens necessários para o desenvolvimento de um manual de identidade visual completo. Estes itens permitem que o usuário desenvolva novas peças gráficas sem fugir dos padrões estéticos que a marca impõe.

Com isso, a maneira a qual a empresa se posiciona em seu manual, pode ser reconhecida facilmente e ter a

oportunidade de ganhar mercado. Ramos (2020) ainda afirma que “quanto maior é a presença dos elementos na vida de alguém, maior será a sensação de proximidade e até mesmo necessidade em relação aos produtos ou serviços oferecidos”.

4 IDENTIDADE VISUAL DA CCB

O princípio da identidade visual na CCB, iniciou-se através dos hinários utilizados pelos primórdios da instituição, e a simplicidade das construções e ambientações das casas de oração. VIEIRA (2020) afirma que atualmente, não existe um setor administrativo responsável pelo Design Gráfico da instituição para predefinir como é produzido todo o material gráfico, contudo, com a pandemia da Covid-19, há um corpo técnico para dar suporte aos serviços de culto e reuniões virtuais, que indiretamente, produziu peças gráficas digitais.

Para a confecção de produtos como bíblias, hinários, relatórios e blocos de recitativos, por exemplo, há uma gráfica própria para este fim. Contudo, os demais materiais, como papeletas de resultados de batismo, resultados de recitativos, cada administração faz sua produção independente (VIEIRA,2020).

O logo utilizado nos materiais da CCB (figura 18), se assemelha ao utilizados no hinário (figura 19), diferenciando somente o texto e sua tipografia. Como sugestão, é

apresentado o logo resumido (figura 20) para uso em locais de pequeno espaço, como o rodapé deste trabalho.

Figura 18: Logo Principal - CCB



Fonte: Autora (2020) a partir de fonte oficial

Figura 19: Logo Hinários - CCB



Fonte: Autora (2020)

Figura 20: Sugestão de Logo resumido - CCB



Fonte: Autora (2020)

A tipografia empregada varia de acordo com a utilização. Para o logo é utilizado Arial, para o Logo do hinário e demais peças gráficas e títulos de texto, é usada a Novarese

Std, e corpo de texto é aplicado a Verdana. Contudo, é sugerido a utilização somente da Novarese Std Book e Arial (figura 21), visto que a Verdana possui desenho muito próximo à Arial. Com serifa, a Novarese Std traz para a identidade a seriedade que a CCB remete, e a Arial possui fácil leitura.

Figura 21: Tipografia sugerida



Fonte: Autora (2020)

A CCB possui paletas de cores específicas para empregar em cada setor de peças gráficas, e suas construções. Em sua HomePage, e canal do Youtube, são em tons de azul, branco e preto (figura 22). As capas dos hinários musicais, são em cores diversas (figura 23), já em hinários de cânticos e bíblias são preto ou branco, e os outros materiais musicais possui outra paleta de cores (figura 24).

De acordo com Heller (2014), a cor Azul é a cor da harmonia e fidelidade. transmite frieza e passividade,

tranquilidade e confiabilidade, e quando combinado com branco e cinza, reflete Inteligência. Simbolicamente o branco é a mais perfeita das cores, visto que não há conceito de branco com significado negativo.

Sendo assim, as paletas de cores existentes no Manual de Identidade Visual da CCB remetem a objetividade em suas informações, visto que predomina a cor branca, e usa de detalhes na cor azul, cinza e cinza azulado e faz uso da cor preta em grande parte dos textos. Contudo, a paleta de cores dos hinários musicais fogem a esta regra, visto que suas cores são definidas para facilitar a diferenciação de seu conteúdo, porquanto são para públicos distintos.

Figura 22: Paleta de cores de comunicações



Fonte: Autora (2020)

Figura 23: Paleta de cores de hinários musicais



Fonte: Autora (2020)

Figura 24: Paleta de cores de materiais musicais atual

Fonte: Autora (2020)

Ainda se tratando de cores, o Manual de Identidade Visual da CCB, indicará que há 4 paletas de cores a serem respeitadas. A primeira delas, é a paleta de Comunicação, que indica as cores a serem utilizadas em quaisquer tipos de meio de comunicação, seja impresso, sites, aplicativos ou materiais ou digitais. A segunda é a de Materiais Musicais, envolvendo MOO, MOE e MTS, estes seguem uma escala gradiente de cores (figura 25), sendo o MOO de cor mais clara e o MTS de cor mais escura.

Figura 25: Paleta de cores de materiais musicais sugerido

Fonte: Autora (2020)

4.1 IMPRESSOS

Todo material impresso que envolve a CCB vai desde hinários e bíblias, há papeletas de pedidos de oração.

Os hinários são livros com o compilado de cânticos da CCB, com letras e partituras, e que segundo o vídeo A música na CCB (2020), os hinários possuem, em grande parte, obras musicais de domínio público. Desde o início, com o passar dos anos, houveram alterações tanto na melodia, quanto na poesia dos hinos, sendo necessária a atualização dos hinários (A MUSICA NA CCB, 2020). Sendo assim, as capas e as folhas internas passaram por atualizações também, como é mostrado no quadro 8 e figuras 26 à 31.

Quadro 8: Histórico de Hinários

Hinário	Língua	Hinos	RJM	Coros
1 (1928)	Italiano	375	46	-
2 (1943)	Português	275	25	-
3 (1951)	Português	330	30	-
4 (1965)	Português, Libras, Inglês, Espanhol, Francês, Italiano.	450	50	7
5 (2012)	Português, Libras, Braille, Inglês, Espanhol, Francês Italiano, Japonês, Alemão, Holandês, Árabe e Grego.	480	50	6

Fonte: Autora (2020)

Figura 26: Capa hinário 1 e página interna



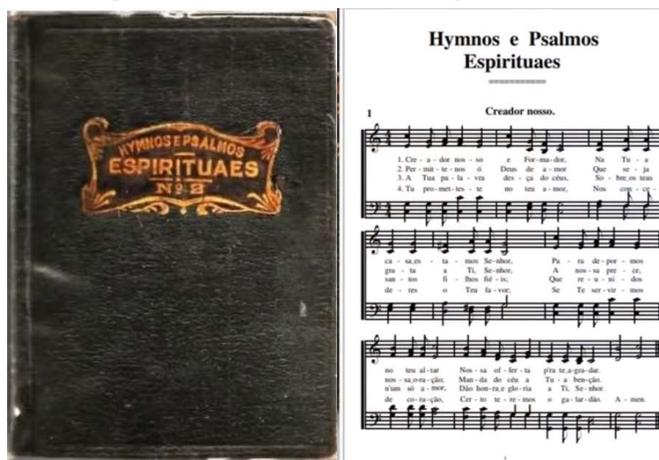
Fonte: A MUSICA NA CCB (2020)

Figura 28: Capa do hinário 3 e página interna



Fonte: A MUSICA NA CCB (2020)

Figura 27: Capa hinário 2 e página interna



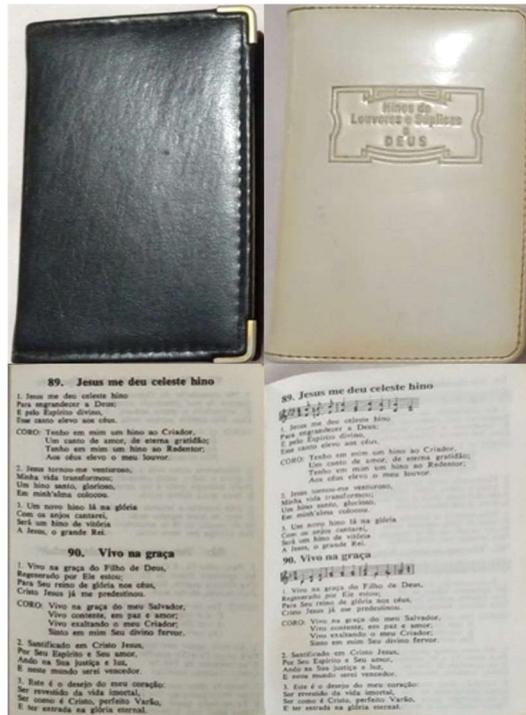
Fonte: A MUSICA NA CCB (2020)

Figura 29: Capas do hinário 4, 1ª edição e edições posteriores e página interna



Fonte: A MUSICA NA CCB (2020)

Figura 30: Hinários de Cântico e suas respectivas páginas internas



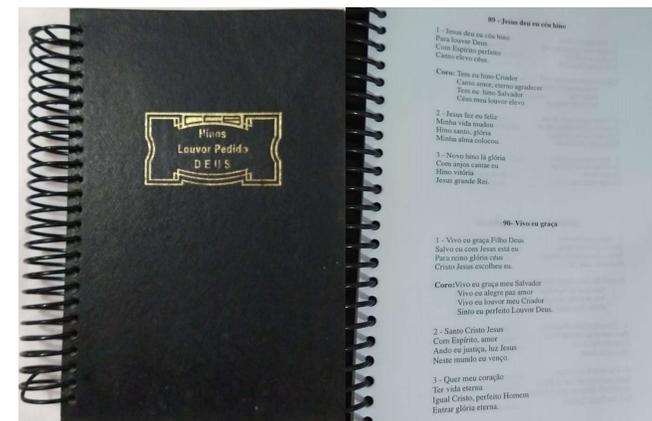
Fonte: Autora (2020)

Neste, foi acrescentado a opção de adquirir hinários e bíblias de capa branca, com couro vinílico, e o logo dos hinários em relevo (figura 30). Hinários e bíblias de capa branca possuíam a gravação e a lateral das páginas na cor prateada. Além disso, foi acrescentado o trecho da partitura que do respectivo hino, em clave de Sol.

Os hinários de cânticos possuíam capas semelhantes às capas dos hinários musicais, entretanto, hinários de cânticos em formato brochura, e os hinários musicais em encadernação espiral.

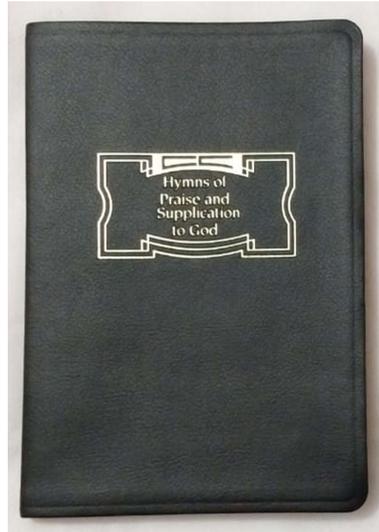
Neste volume também, foi criado o hinário em Libras (figura 31), para atender a necessidade de deficientes auditivos, e o hinário em Braille, para deficientes visuais.

Figura 31: Capa e página interna do hinário 4 em Libras



Fonte: Autora (2020)

Figura 32: Capa do hinário em Inglês



Fonte: Autora (2020)

Figura 33: Capa do Hinário em Espanhol



Fonte: Stories @emaiaragomes (2020)

O hinário 5, possui 480 hinos, sendo 50 para RJM e mais 6 coros. A edição 5 possui 5 volumes de hinários musicais, mais os hinários de cânticos. Cada volume possui partituras adaptadas para cada tipo de instrumento ou afinação (figura 34). Hinário com a capa preta em Dó, com a capa azul em Si bemol, com a capa vermelha em Mi bemol, com a capa marrom para instrumentos de cordas, e o de capa cinza para Órgão Eletrônico, e para completar, existe um 6º volume, um piloto com a capa bege para instrumentos em Fá (VIEIRA, 2020).

Figura 34: Capas dos hinários 5



Fonte: A MUSICA NA CCB (2020)

A versão do hinário de cânticos (figura 35) continuou com o mesmo formato do hinário 4, contudo, o trecho de introdução é incluído somente com notas representando a voz do soprano.

Figura35: Capas dos hinários de cânticos, versão de cântico e versão musical

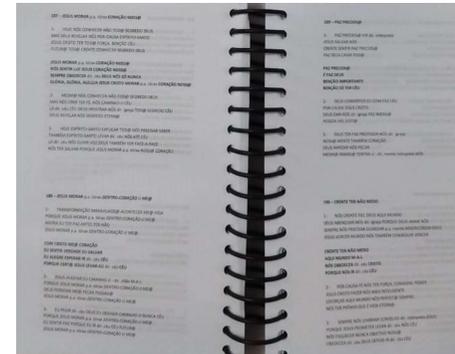


Fonte: Autora (2020)

Versões para deficientes visuais e auditivos, foi continuado a versão em Libras (figura 36), que além da atualização do hinário foi melhorado a linguagem, com adequação de símbolos e sinais, e há o hinário em Braille (figura 37), que devido a estrutura física das páginas, é

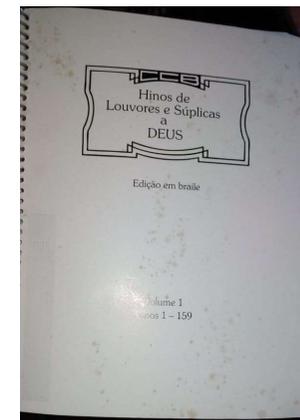
necessário dividi-lo em 3 partes e é feito sob encomenda à conta da complexidade da produção.

Figura 36: Páginas internas do hinário 5 em Libras



Fonte : Autora (2020)

Figura 37 : Hinário 5 em braille



Fonte: Autora (2020)

Como já mencionado, as melodias dos hinos são de autoria de terceiros e, por serem obras de domínio público, o autor da melodia é sinalizado abaixo do nome do Hino, do lado direito da partitura, como mostra a figura 38, e caso a melodia seja criada por um dos membros da CCB, não há indicação de nome da partitura. Entretanto, esta citação é somente em hinários musicais, hinários de cântico não possuem os autores das melodias.

Figura 38: Sinalização de autor da melodia

130 **A minha alma**

(♩ = 112 - 144)

Ballington Booth

1. A mi-nha al-ma de-se-ja, ó Se-nhor, Sem-pre vi-

2. A mi-nha al-ma de-se-ja, ó Se-nhor, Ser con-sa-

3. A mi-nha al-ma ju-bi-la, ó Se-nhor, Nas bên-çãos

Fonte: A MUSICA NA CCB (2020)

As bíblias utilizadas na CCB (figura 39 e 40) são de confecção próprias, e sua versão é a traduzida por João Ferreira de Almeida, edição revista e corrigida na grafia simplificada, e possuem diversos tamanhos para atender a

todos. Também é disponível em versão de capa branca, com gravação e lateral de páginas na cor prata. Além destas, há a bíblia do púlpito (figura 41), em tamanho extra grande. Internamente, o que difere de uma e outra, é somente a cor da fita de marcador de páginas, e tamanho das fontes. Entretanto, como pode-se observar na figura 40, há bíblias que não possuem a marcação de livros ao lado.

Figura 39: Bíblias de uso comum



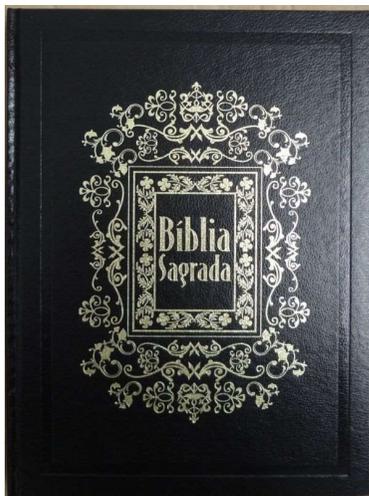
Fonte: Autora (2020)

Figura 40: Páginas internas das Bíblias



Fonte: Autora (2020)

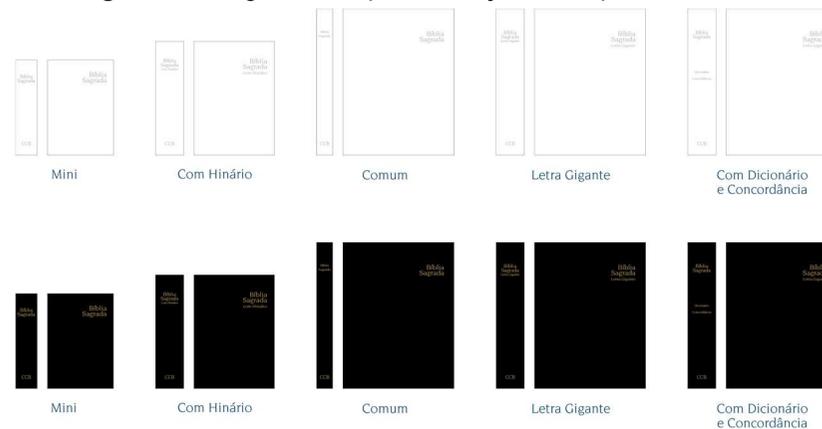
Figura 41: Bíblia do púlpito



Fonte: Distribuidora Regional de Pinhais – PR (2020)

Dado que há discrepâncias quanto à tipografia das capas das bíblias, é sugerido a padronização (figura 33) a partir da primeira Bíblia da figura 42, com opções em preto e branco.

Figura 42: Sugestão de padronização de capas das bíblias



Fonte: Autora (2020)

Para o aprendizado da música, a CCB dispõe de alguns exemplares de teoria e prática musical. O primeiro deles é o Método de Teoria e Solfejo, visto na figura 43.

Figura 43: Capa do MTS

Fonte: Autora (2020)

A depender do instrumento escolhido pelo aluno, o método será adquirido em lojas de instrumentos musicais e/livrarias. Contudo, para organistas, a CCB disponibiliza um conjunto de métodos para estudos de Órgão Eletrônico (figura 44).

Figura 44: Métodos de estudo para órgão eletrônico

Fonte: Congregação Cristã no Brasil (2020)

Para padronização de orquestras em todas as Congregações, há o Manual de Orientação Orquestral (figura 45).

Figura 45: Manual de Orientação Orquestral

Fonte: Autora (2020)

Como visto na figura 25, a paleta sugerida para estes materiais é diferente da aplicada, sendo assim, com as alterações propostas, todo material musical se torna mais harmonioso, demonstrado na figura 46.

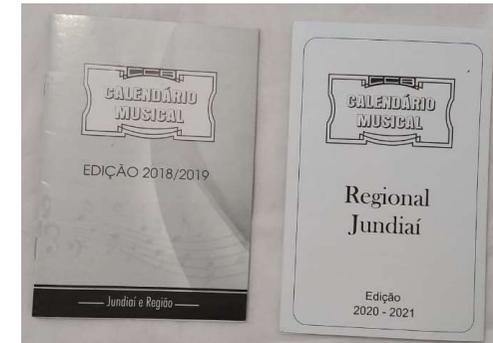
Figura 46: Novos materiais musicais propostos



Fonte: Autora (2020)

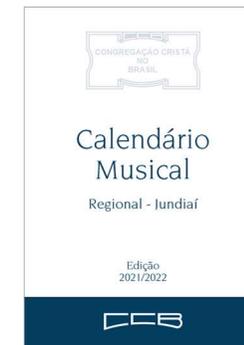
Além destes livros, cada Regional possui um calendário de Ensaio Musicais. Na figura 47, há um exemplo de calendário musical da Regional de Jundiaí, e na figura 48 há a sugestão de novo visual.

Figura 47: Calendários Musicais dos últimos anos



Fonte: Autora (2020)

Figura 48: Calendário musical sugerido



Fonte: Autora (2020)

Os impressos usuais são os encontrados em situações específicas nas congregações. Os pedidos de oração (figura 49), ficam sob responsabilidade dos porteiros da casa de oração, e posteriormente são entregues à quem preside o culto ou qualquer outro serviço que está sendo realizado.

Figura 49: Papeleta de pedidos de oração

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL
 PEDIDO DE ORAÇÃO POR:

ENFERMIDADE(S)

TRIBULAÇÃO(ÕES)

CAUSA(S)

VIAGEM(NS)

ACIDENTADO(S)

FAMÍLIA(S)

TESTEMUNHADO(S)

Data: / /

Fonte: Distribuidora Regional de Pinhais – PR (2020)

Durante a Santa Ceia, há um membro da administração contabilizando a quantidade de pessoas que estão participando, e ao final do serviço, é divulgado para a igreja (figura 50).

Figura 50: Resultado de Santa Ceia

RESULTADO DE SANTA CEIA
GRANDE SÃO PAULO

Data: 07/11/19 Horário: 14:00

Nº da Congregação: 21-0008

Local: BRAÍS
Bairro ou Vila

Município: SÃO PAULO

PARTICIPARAM

Irmãos 318

Irmãs 542

TOTAL 860

o Ancião: SALVADOR BUENO DAS NEVES
NOME LEGÍVEL

Fonte: Facebook Tudo CCB (2019)

Semelhante à Santa Ceia, durante o batismo há um membro da administração contabilizando as pessoas que se batizam e ao final o resultado é divulgado para a igreja (figura 51).

Figura 51: Resultado de Batismo

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL
 Parque das Nações - Guarulhos

RESULTADO DE BATISMO

Data: 9/5/20

Irmãs: 5

Irmãos: 1

Total: 6

TOTAL GERAL DESTE ANO: 66

Ancião: Osmar Ribeiro Bicudo

Fonte: Facebook CCB (2020)

Os recitativos (figura 52) são de responsabilidade dos Auxiliares de Jovens e Menores, e distribuídos para jovens e crianças que participam das RJM.

Figura 52: Recitativo

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

NOME: Camila

LIVRO: Salmos

CAPÍTULO: 49 VERSOS: 4 ao _____

APÓS: Helena

RECITATIVO PARA O DIA: 10, 01, 16

AUXILIAR: Simon

Fonte: Autora (2020)

Com o objetivo de unificar estas papeletas, foi criado um padrão em escala de cinza (figuras 53 á 55), visando a impressão monocromáticas.

Figura 53: Papeletas sugeridas

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

RESULTADO RECITATIVOS

Regional - Jundiá

Data: ___/___/___ Horário: _____

Local: _____

Município: _____

Participaram

Irmãos: _____ Irmãs: _____

TOTAL: _____ TOTAL: _____

Ancião: _____

Resultado - Recitativos

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

RESULTADO DE BATISMO

Regional - Jundiá

Data: ___/___/___ Horário: _____

Nº da Congregação: _____

Local: _____

Município: _____

Participaram

Irmãos: _____ Irmãs: _____

TOTAL: _____ TOTAL: _____

Ancião: _____

Resultado - Batismo
Fonte: Autora (2020)

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

RESULTADO DE SANTA CEIA

Regional - Jundiá

Data: ___/___/___ Horário: _____

Nº da Congregação: _____

Local: _____

Município: _____

Participaram

Irmãos: _____ Irmãs: _____

TOTAL: _____ TOTAL: _____

Ancião: _____

Resultado - Santa Ceia

Figura 54: Papeletas sugeridas 2

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

PEDIDOS DE ORAÇÃO

ENFERMIDADE(S) _____

TRIBULAÇÃO(ÕES) _____

CAUSA(S) _____

VIAGEM(INS) _____

ACIDENTADO(S) _____

FAMÍLIA(S) _____

ENLUTADO(S) _____

TESTEMUNHADO(S) _____

Data: ___/___/___

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

NOME: _____

LIVRO: _____

CAPÍTULO: _____ VERSOS: _____ ao _____

APÓS: _____

RECITATIVO PARA O DIA: ___/___/___

AUXILIAR: _____

Recitativos

Papeletas de Pedidos de Oração

Fonte: Autora (2020)

Figura 55: Papeleta sugeridas 3

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

ENSAIO REGIONAL

Regional - Jundiá

Data: ___/___/___ Horário: _____ Nº da Congregação: _____

Local: _____ Município: _____

Município: _____ Enc. Regional: _____

<p style="text-align: center;">CORDAS</p> <p>Violinos _____</p> <p>Viola _____</p> <p>Violoncelo _____</p> <p style="text-align: center;">MADERAS</p> <p>Flautas _____</p> <p>Oboés _____</p> <p>Oboés d'amore _____</p> <p>Cornes Ingêleses _____</p> <p>Fagotes _____</p> <p>Clarinetes _____</p> <p>Clarinetes Alto _____</p> <p>Clarinetes Baixo _____</p> <p>Sax Soprano _____</p> <p>Sax Alto _____</p> <p>Sax Tenor _____</p> <p>Sax Barítono _____</p>	<p style="text-align: center;">METAIS</p> <p>Trompetes _____</p> <p>Flugelhorns _____</p> <p>Trompas _____</p> <p>Trombones _____</p> <p>Eufônios _____</p> <p>Tubas _____</p> <p style="text-align: center;">ORGANISTAS</p> <p>TOTAL _____</p> <p>Observações</p>
--	--

Resultado - Ensaio Regional
Fonte: Autora (2020)

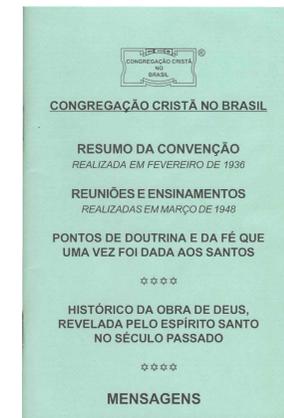
O relatório impresso (figura 56) referente ao ano em que este trabalho é redigido (2020), possui 992 páginas e contém as estatísticas concernentes aos anos posteriores à publicação. No início do mesmo ano, foi lançado a edição digital mantendo o mesmo visual da capa – cores e fontes. O livreto de mensagens (figura 57) possui a mesma cor e texturização da capa do relatório, entretanto suas dimensões são menores. Para se adequar a nova paleta de cores, é sugerido a alteração e padronização de ambas as capas, deixando o logo em formato correto e cores correspondentes a nova paleta de cores (figura 58).

Figura 56: Capas dos Relatórios de anos distintos



Fonte: Autora (2020)

Figura 57: Capa do Livreto de Mensagens



Fonte: Congregação Cristã no Brasil (2020)

Figura 58: Capas sugeridas para Relatório e livreto de mensagens



Relatório

Fonte: Autora (2020)

As carteirinhas de identificação (figura 59) são emitidas para os Anciães, Diáconos, Cooperadores, Cooperadores de Jovens e Menores e Encarregados Regionais, do mais não tem essa necessidade. (VIEIRA,2020). Pensando em uma melhor comunicação, e evitar constrangimentos futuros para o ministério e irmandade, é sugerido um novo formato de carteirinha (figura 60), com acréscimo de QR-Code, afim de confirmação via celular de informações do irmão visitante e que se diz do ministério da palavra ou ministério da música.

Figura 59: Carteirinha de Identificação



Fonte: Congregação Cristã no Brasil (2020)

Figura 60: Sugestão de novas carteirinhas de identificação



Ministério

Músicos

Fonte: Autora (2020)

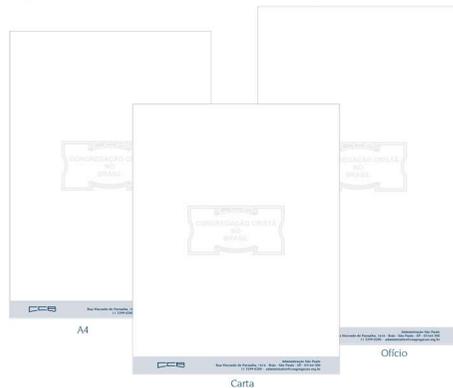
Como forma de comunicação entre administração, ministério e irmandade, há circulares (figura 61) que são lidas durante os cultos e reuniões sobre diversos assuntos. A

proposta é implantar papel timbrado (figura 62), a fim de reforçar autoridade, além de ser utilizado em toda e qualquer documentação a ser impressa.

Figura 61: Circular



Fonte: Congregação Cristã no Brasil (2020)
Figura 62: Proposta de Papel Timbrado

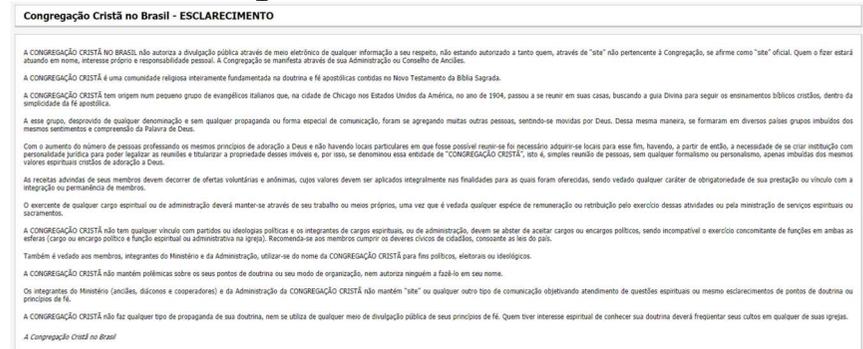


Fonte: Autora (2020)

4.2 PEÇAS GRÁFICAS DIGITAIS

Desde o início das navegações em massa pela internet, houveram páginas não oficiais da CCB, em diversos portais. Contudo, desde 2008, a CCB possui registro no site www.congregacaocristanobrasil.org.br, tornando este o portal oficial, afim de esclarecer informações errôneas (figura 63), e este possuía somente informações esclarecedoras até 2018 (figura 64). A partir de então, o portal passou a hospedar as circulares lidas perante a irmandade. Com a Pandemia da Covid-19, houve-se a necessidade da transmissão de cultos online, e com isso, a melhoria do portal oficial (figura 65), além da criação de canais em sites como YouTube e Vímeo.

Figura 63: Portal da CCB em 2008



Fonte: Archive.Org - Congregação Cristã no Brasil (2020)

Figura 64: Portal CCB em 2018



Fonte: Archive.Org - Congregação Cristã no Brasil (2020)

Figura 65: Portal CCB em Abril de 2020



Fonte:Archive.Org - Congregação Cristã no Brasil (2020)

Em Junho de 2020, assumiu um novo visual para a HomePage (figura 66), com tons de azul em textos e símbolos.

Em cada aba aberta, o portal mantém o padrão visual, com abas de navegação superior e inferior.

Figura 66: Portal CCB a partir de junho de 2020



Fonte: Congregação Cristã no Brasil (2020)

Em dias que há o culto online, o portal ganha uma faixa com links de acesso para o culto (figura 67), em áudio, vídeo, vídeo com tradução simultânea para Libras e o número de telefone.

Figura 67: Portal CCB aos domingos



Fonte: Congregação Cristã no Brasil (2020)

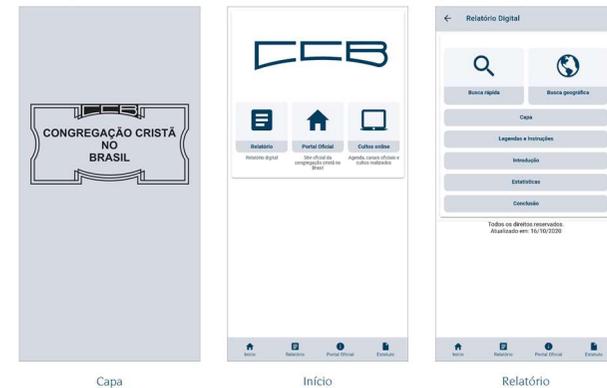
Antes do início da Pandemia da Covid-19 em março de 2020, a CCB lançou o aplicativo de Relatório Digital (figura 68), para complementar a edição física, e para dar continuidade as adaptações para o manual de IV, é sugerido uma repaginação em seu visual (figura 69).

Figura 68: Aplicativo Relatório Digital



Fonte: Autora (2020)

Figura 69: Aplicativo Relatório Digital sugerido



Fonte: Autora (2020)

Para a transmissão dos cultos online, a criação do canal no YouTube foi fundamental. O banner utilizado de abril à outubro (figura 70) possuía os dias e horários de culto.

Figura 70: Banner do Canal do YouTube CCB – de Abril à Outubro de 2020



Fonte: Canal Congregação Cristã no Brasil no YouTube (2020)

Em outubro, foi deliberado que os cultos presenciais iriam retornar de forma gradual, com dias e horários fixos pré estabelecidos em todo o Brasil, contudo, à pedidos da irmandade, os cultos online permaneceram uma vez na semana, e a RJM não teve alterações. Com isso, o banner do canal do YouTube foi atualizado como na figura 71.

Figura 71: Banner do Canal do YouTube CCB – de Out



Fonte: Canal Congregação Cristã no Brasil no YouTube (2020)

As primeiras transmissões eram únicas, portanto, as capas dos vídeos possuíam somente data e horário transmitido e a Palavra que foi explanada, como na figura 72.

Figura 72: Capa de Vídeo em abril



Fonte: Canal Congregação Cristã no Brasil no YouTube (2020)

Com adaptações sendo feitas durante o período de pandemia, houve-se a necessidade de separar a transmissão de acordo com a necessidade que apareceu, como vídeo exclusivo com tradução simultânea, vídeo somente com áudio para conexões de baixa qualidade e a transmissão tradicional. E para diferenciar os vídeos, criou-se 3 versões diferentes (figura 73). A etiqueta azul para Libras, etiqueta verde para vídeo somente com áudio e etiqueta vermelha para vídeo tradicional.

Figura 73: Capas dos Vídeos do Youtube



Fonte: Canal Congregação Cristã no Brasil no YouTube (2020)

Como mencionado, as primeiras transmissões eram únicas, com tradução simultânea e culto em um único vídeo, além disso, a disposição da câmera e a qualidade de imagem também eram diferentes (figura 74). Após alguns cultos realizados, foram acertados a angulação da câmera e a qualidade de imagem, além de ser inserido a frase “EM NOME DO SENHOR JESUS” na parte superior do vídeo, como na figura 74 e 75.

O LowerThird inicial, ficava na parte superior do vídeo, com o título e letra dos hinos, e título e localização da Palavra explanada (figura 74). Com atualização de imagem, este item também foi atualizado, ficando alocado na parte inferior do

vídeo, com horário e data fixados, além de prosseguir mostrando os hinos e a Palavra, como na figura 75 76.

Figura 74: Vídeo de um dos primeiros cultos transmitidos online



Fonte: Canal Congregação Cristã no Brasil (2020)

Figura 75: Vídeo do culto com ângulo e qualidade da imagem melhorada



Fonte: Canal Congregação Cristã no Brasil (2020)

Figura 76: Vídeo com tradução simultânea para Libras



Fonte: Canal Congregação Cristã no Brasil (2020)

4.3 CASAS DE ORAÇÃO

Os padrões arquitetônicos podem ser revisados a medida em que se encontram formas de diminuir custos principalmente da parte de construção civil, porém a cor e os bens móveis já foram padronizados pela administração central desde 2016. Segundo Vieira (2020) as tintas utilizadas para a pintura interna e externa são da marca Sherwin Williams, nas cores J 162 (cinza) e branco, para madeiras e metais usam a cor Platina e verniz incolor para madeiras e cinza chumbo para piso.

Figura 77: Central de Rio Branco, Acre - AC



Fonte: Google Maps (2020)

Figura 78: Central de Maceió, Alagoas - AL



Fonte: Google Maps (2020)

Figura 79: Central de Salvador, Bahia – BA



Fonte: Google Maps (2020)

Figura 81: Central de Distrito Federal - DF



Fonte: Google Maps (2020)

Figura 80: Central de Belo Horizonte, Minas Gerais - MG



Fonte: Google Maps (2020)

Figura 82: Central de Goiania, Goiás – GO



Fonte: Google Maps (2020)

Figura 83: Central de Campo Grande, Mato Grosso do Sul - MS



Fonte: Google Maps (2020)

Figura 84: Central de Teresina, Piauí – PI



Fonte: Google Maps (2020)

Figura 85: Central de Curitiba, Paraná – PR



Fonte: Pinterest (2020)

Figura 86: Central de Natal, Rio Grande do Norte – RN



Fonte: Google Maps (2020)

Como pode-se observar nas figura 77 à 86, todas as casas de oração mantêm o padrão de cores cinza, com

detalhes em branco, e o formato de esquadrias, mantem o formato do oitão do telhado. Este padrão é definido de acordo com a administração regional à qual a igreja está localizada.

Figura 87: Interior da Casa de Oração de São José da Tapera, Alagoas



Fonte: Cânticos CCB (2020)

Figura 88 : Interior da Casa de Oração do Distrito dos Costas, Paraisópolis, Minas Gerais - MG



Fonte: Autora (2019)

Figura 89: Interior da Casa de Oração do Jardim do Lago - Jundiaí ,São Paulo - SP



Fonte: Autora (2018)

Figura 90: Interior da Casa de Oração da Central de Cascavel, Paraná – PR



Fonte: Joabe Paiva de Lima (2013)

A parte interna dos templos, também segue um padrão, desde o layout ao mobiliário, a frase “EM NOME DO SENHOR JESUS” acima do púlpito, bancos envernizados na cor da madeira natural, sem qualquer tipo de imagem ou ilustração nas paredes, como visto nas figuras 87 à 90.

5 MANUAL DE IDENTIDADE ATUALIZADO DA CCB

O manual de Identidade Visual visa reunir e padronizar todo o material gráfico da CCB, além de trazer peças reestilizadas

**Manual de
Identificação Visual**

Congregação Cristã no Brasil

CCB



FATEC Jundiaí - Deputado Ary Fossen

Camila Vieira Rosa

Professora Orientadora

Mariana Garcia de Abreu Tenani

A Congregação Cristã no Brasil

Fundada em junho de 1910, a Congregação Cristã no Brasil (CCB), possui uma tradicional doutrina cristã. Apelidada entre várias pessoas como “igreja do véu”, ela mantém seu reconhecimento através de templos padronizados e peças gráficas consolidadas à muitos anos, reforçando seus costumes tradicionais. Com mais de 20.000 casas de oração espalhadas pelo Brasil, somente nos últimos 10 anos o número de batizados ultrapassou a marca de 1 milhão de pessoas, somente em território nacional, como consta no Relatório de 2019/2020. Suas referências visuais começam por suas construções, que possuem um padrão que já vem sendo implantado em todos os templos, na medida do possível.

EM NOME DO SENHOR JESUS

Índice

Congregação Cristã no Brasil

Quem somos?.....	2
Logomarcas.....	4
Arejamento e Redução.....	5
Usos não recomendados.....	6
Aplicação em Preto e Branco.....	7
Escala de Cinza.....	8
Tipografia.....	9
Paletas de Cores.....	10

Manual de Identidade Visual

Materiais Gráficos - Digitais.....	11
HomePage.....	12
Aplicativo.....	13
Banner - Youtube.....	14
LowerThird.....	15
Apresentação de Power Point.....	16
Assinatura de E-mail.....	17
Materiais Gráficos - Impressos.....	18
Papel Timbrado.....	19
Placas de Identificação Interna... ..	20
Carteirinhas.....	21
Hinários Musicais.....	22
Hinários de Cânticos.....	23
Bíblias.....	24
Materiais Musicais.....	25
Relatório.....	26
Livreto de Mensagens.....	26
Blocos.....	27

Logomarcas



Logomarca Principal



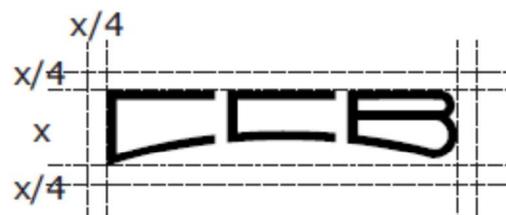
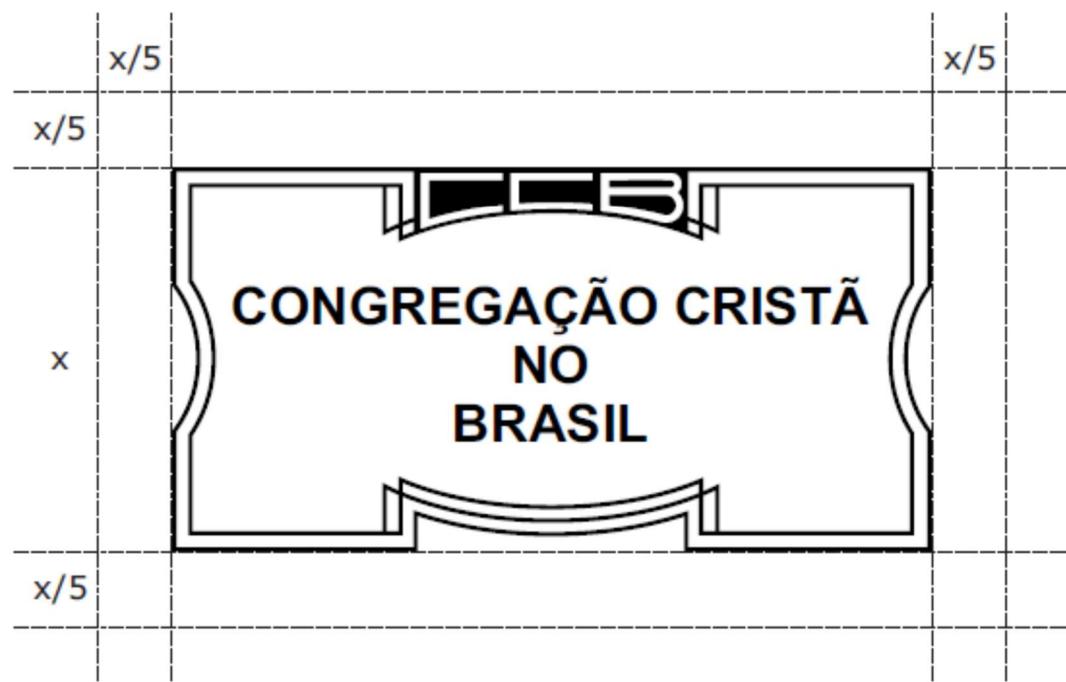
Logomarca dos hinários



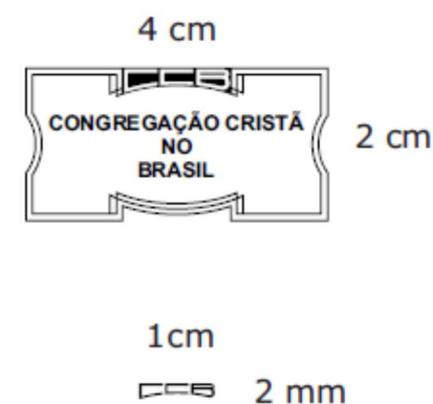
Logomarca resumida

A logomarca principal é utilizada em quaisquer comunicações, e caso seja necessário aplicação em pequenos espaços, é recomendado o uso da logomarca resumida. A logomarca dos hinários é de uso exclusivo.

Arejamento e Redução



Arejamentos



Reduções

Em peças gráficas em que o logo necessite ser menor que 2cm de altura, é recomendado usar o logo resumido.

Usos não recomendados



Mudar as cores da identidade visual



Alterar a tipografia



Não respeitar o arejamento



Esticado horizontalmente



Modificar o desenho



Aplicar perspectiva, efeitos e outras distorções



Esticado verticalmente



Modificar o texto

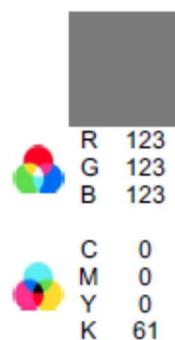


Retirar o texto

Aplicação em Preto e Branco



Escala de Cinza



Tipografia

Novarese Std

ABCDEFGHIJKLMN
OPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmno
pqrstuvwxyz
1234567890

Utilizada em todo tipo de comunicações visuais e títulos de textos, exceto o logo principal e corpos do texto.

Arial

ABCDEFGHIJKLMN
OPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmno
pqrstuvwxyz
1234567890

Aplicada somente no logo principal e em corpos de texto.

Paletas de Cores

Comunicação



R	134	081	246	254
G	174	168	175	254
B	075	177	206	254
C	54	60	0	0
M	14	00	40	0
Y	100	20	0	0
K	00	20	0	0

Materiais Musicais



R	240	212	194	153	112	94	3
G	245	217	201	167	132	116	61
B	249	226	212	180	148	134	96
C	4	16	24	44	63	71	100
M	1	10	16	29	43	50	77
Y	0	5	10	23	33	36	37
K	0	0	0	0	4	10	42

Hinários e Bíblias



R	246	254
G	175	254
B	206	254
C	0	0
M	40	0
Y	0	0
K	0	0

Hinários Musicais

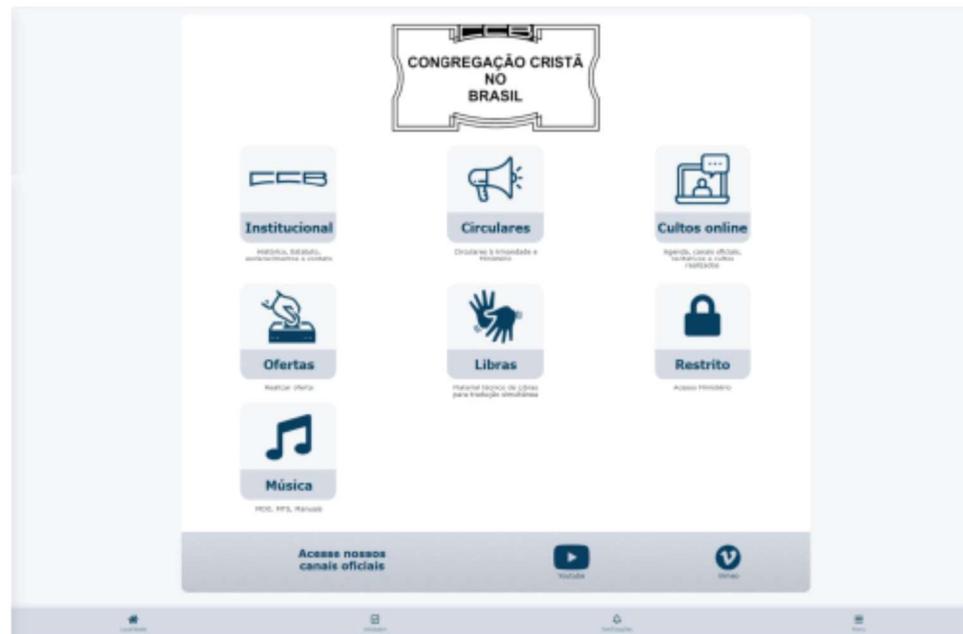


R	0	36	99	99	57	165
G	0	40	105	41	33	132
B	0	51	105	49	24	82
C	75	84	64	37	57	33
M	68	75	51	98	73	46
Y	65	58	52	76	75	82
K	90	78	23	58	81	10

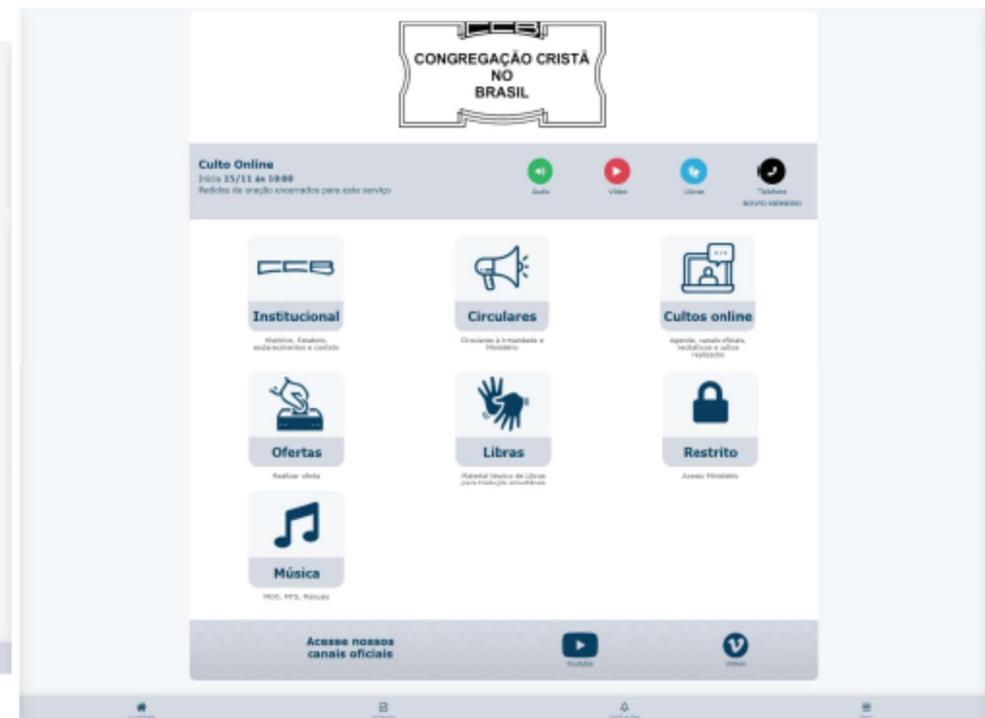
Materiais Gráficos

Digitais

Portal Oficial



HomePage

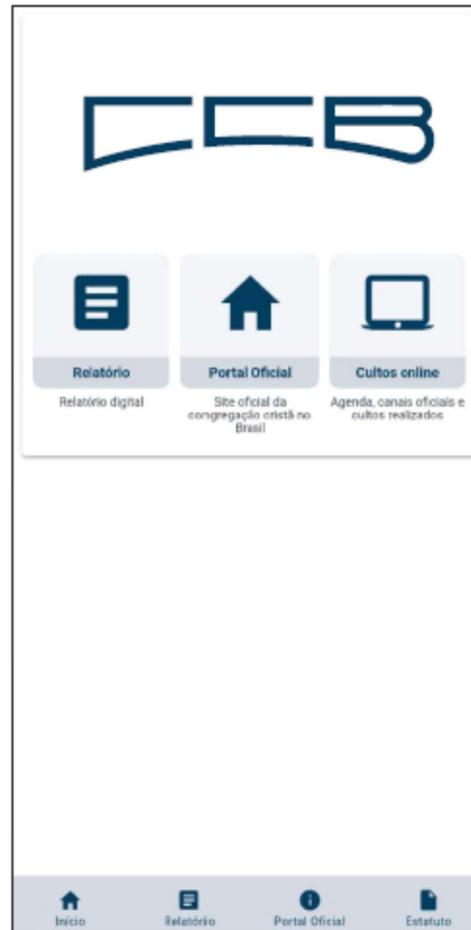


HomePage aos Domingos

Aplicativo



Capa



Início



Relatório

YouTube



Banner



Thumbnails

LowerThird



LowerThird



LowerThird com Libras

Apresentação PowerPoint



**CONGREGAÇÃO CRISTÃ
NO
BRASIL**

**Lorem ipsum tortor nam etiam erat,
aliquam at conubia nulla.**

Lorem ipsum
07/10/2020

Lorem ipsum

Você está aqui

PAUTA

- Lorem
Ipsum
Tortor
Nam
- Etiam
- Erat

CCB 2

Lorem

Lorem ipsum lacus

- Lorem ipsum lacus
 - Lorem ipsum lacus turpis arcu tincidunt sapien mauris hac pellentesque consetetur etiam, hac lacinia donec auctor porttitor nulla congue curabitur hendrerit at, enim id curae metus amet sollicitudin curae vel donec pellentesque. maecenas lectus rhoncus aenean egestas dui justo volutpat eros fermentum, diam curabitur ornare torquent at purus aenean diam.
- Lorem ipsum lacus
 - Lorem ipsum lacus turpis arcu tincidunt sapien mauris hac pellentesque consetetur etiam, hac lacinia donec auctor porttitor nulla congue curabitur hendrerit at, enim id curae metus amet sollicitudin curae vel donec pellentesque. maecenas lectus rhoncus aenean egestas dui justo volutpat eros fermentum, diam curabitur ornare torquent at purus aenean diam.

CCB 3

Lorem ipsum tortor nam etiam erat, aliquam at conubia

Lorem ipsum tortor nam etiam erat.

CCB 12

Assinatura E-mail



**Administração
Regional de Jundiaí**
congregacaocristanobrasil.org.br

João da Silva

Coordenador do Grupo de Compradores
11 9 9999-0000

Assinatura - Administração



**Ministério
Regional de Jundiaí**
congregacaocristanobrasil.org.br

João da Silva

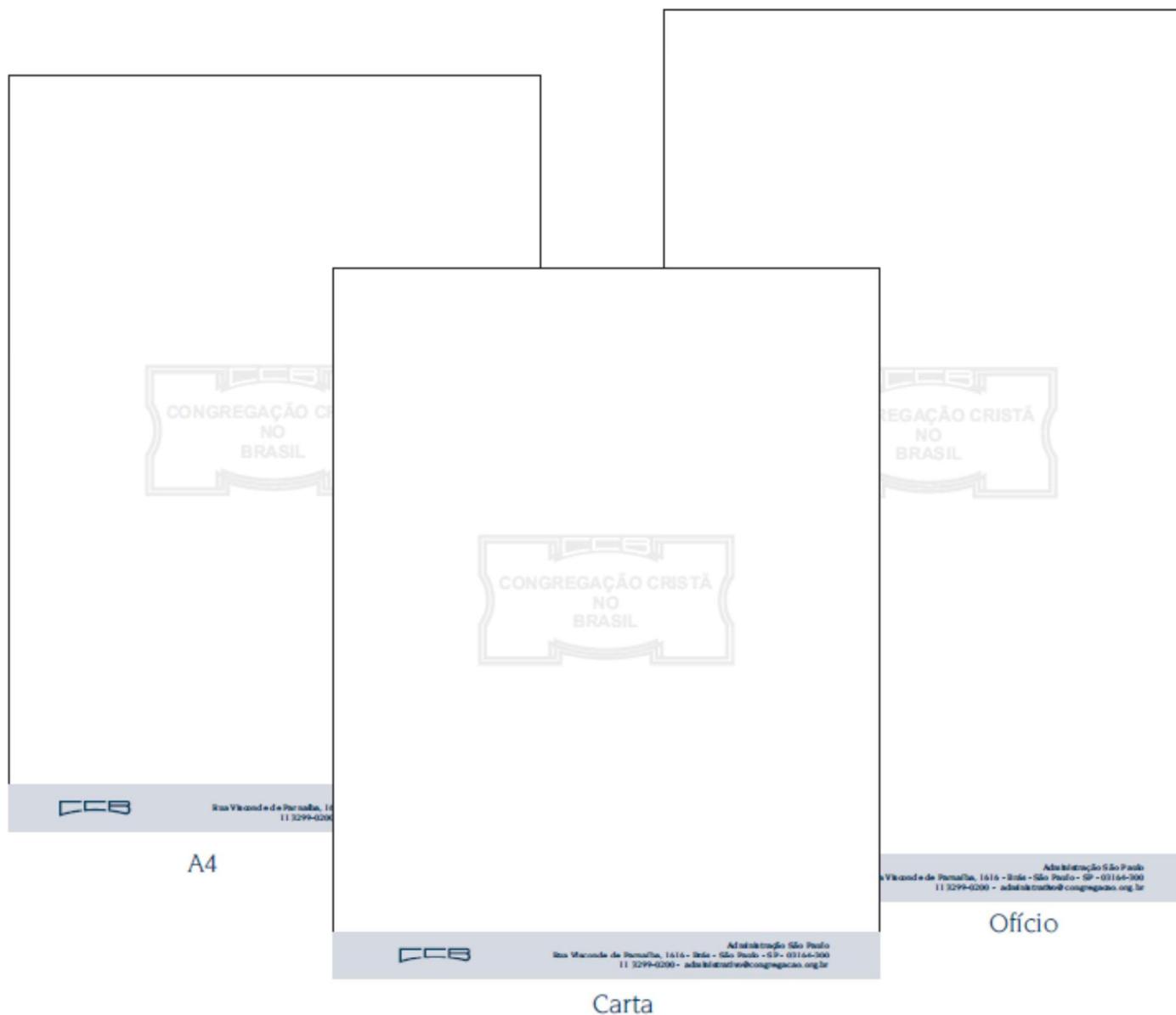
Cooperador de Jovens e Menores
11 9 9999-0000

Assinatura - Ministério

Materiais Gráficos

Impressos

Papel Timbrado



Placas de Identificação Interna



Placas de Indicação de direção



Placas de Portas

Carteira de Identificação


 Rua Visconde de Parnaíba, 1616 - 11 3299-0200
 São Paulo - SP
 Brasil



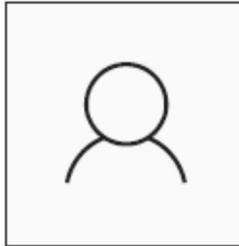
Ministério **BR-21-0000**
NOME COMPLETO
 Endereço da casa de oração, 700
 Bairro
 CIDADE - ESTADO

000000
 1234567



Ministério


 Rua Visconde de Parnaíba, 1616 - 11 3299-0200
 São Paulo - SP
 Brasil



Instrumento
NOME COMPLETO
 Oficialização
 Bairro
 CIDADE - ESTADO

000000
 1234567



Músicos

Hinários Musicais



Dó



Si bemol



Órgão



Mi bemol

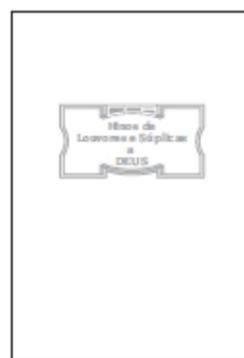


Cordas



Fá

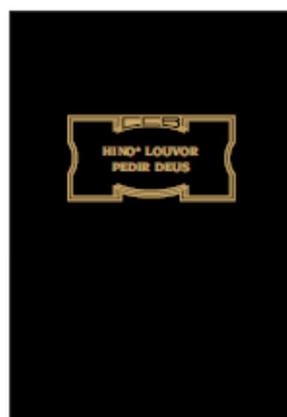
Hinários



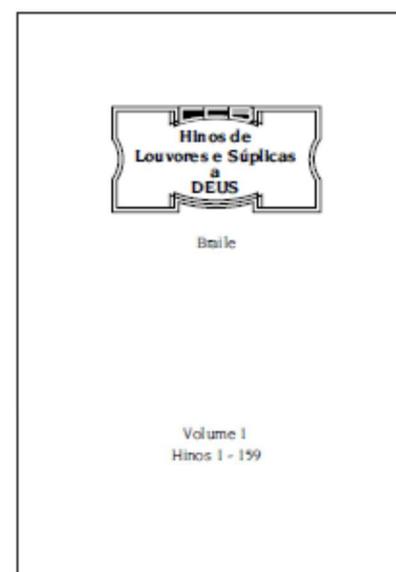
Gigante



Comum

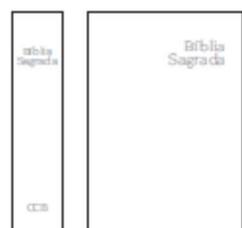


Libras



Braile

Bíblias



Mini



Com Hinário



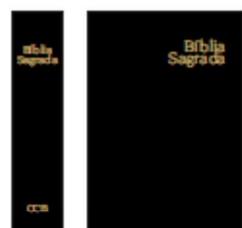
Comum



Letra Gigante



Com Dicionário e Concordância



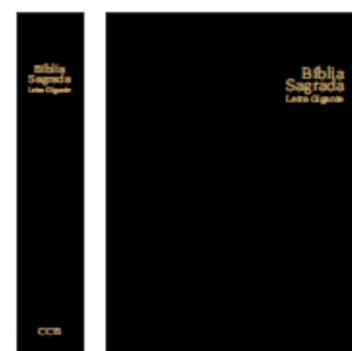
Mini



Com Hinário



Comum



Letra Gigante

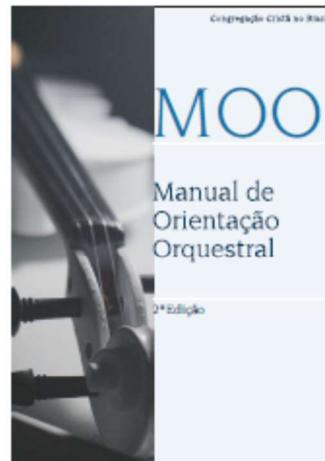


Com Dicionário e Concordância

Materiais Musicais



Calendário Musical



MOO

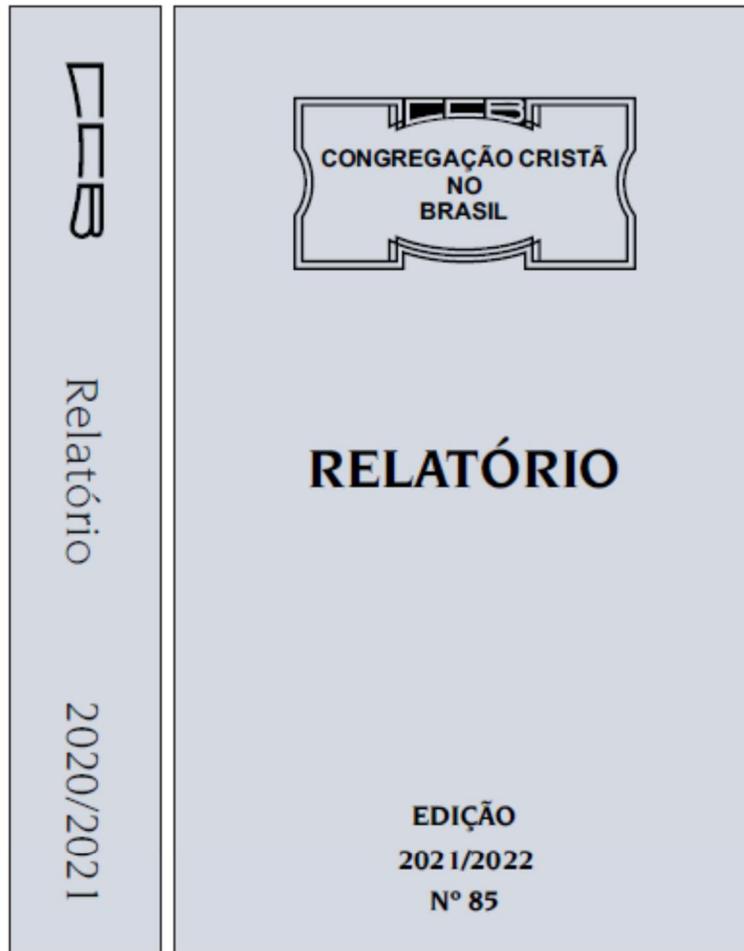


Métodos de Estudos para Órgão Eletrônico

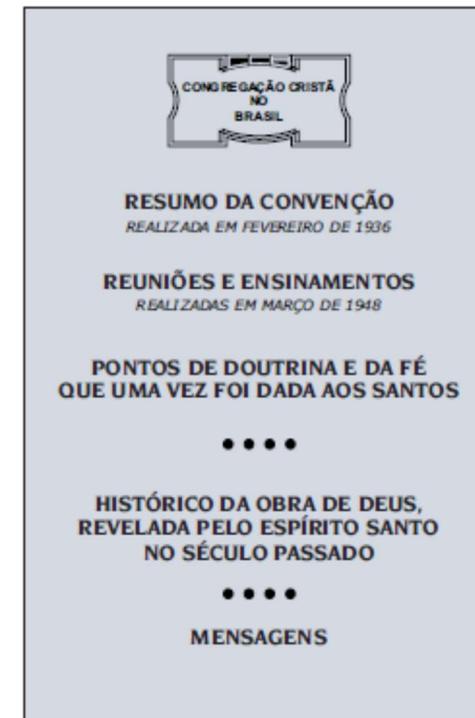


MTS

Relatório e Livreto de Mensagens



Relatório



Livro das Mensagens

Blocos

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL	
RESULTADO RECITATIVOS	
Regional - Jundiaí	
Data: ____/____/____	Horário: ____
Local: _____	
Município: _____	
Participaram	
Irmaos: _____	Irmaos: _____
Imãs: _____	Imãs: _____
TOTAL: _____	TOTAL: _____
TOTAL: _____	
Anclão: _____	

Resultado - Recitativos

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL	
RESULTADO DE BATISMO	
Regional - Jundiaí	
Data: ____/____/____	Horário: ____
Nº da Congregação: _____	
Local: _____	
Município: _____	
Participaram	
Irmaos: _____	
Imãs: _____	
TOTAL: _____	
Anclão: _____	

Resultado - Batismo

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL	
RESULTADO DE SANTA CEIA	
Regional - Jundiaí	
Data: ____/____/____	Horário: ____
Nº da Congregação: _____	
Local: _____	
Município: _____	
Participaram	
Irmaos: _____	
Imãs: _____	
TOTAL: _____	
Anclão: _____	

Resultado - Santa Ceia

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL	
ENSAIO REGIONAL	
Regional - Jundiaí	
Data: ____/____/____	Horário: ____
	Nº da Congregação: _____
Local: _____	Município: _____
Município: _____	Enc. Regional: _____
CORDAS	METAIS
Violinos _____	Trompetes _____
Viola _____	Flugelhorns _____
Violoncelo _____	Trompas _____
	Trombones _____
MADEIRAS	Eufônios _____
Flautas _____	Tubas _____
Oboés _____	
Oboés d'amore _____	ORGANISTAS
Cornes Ingêses _____	
Fagotes _____	TOTAL
Clarinetes _____	
Clarones Alto _____	
Clarones Baixo _____	
Sax Soprano _____	
Sax Alto _____	
Sax Tenor _____	
Sax Barítono _____	
	Observações

Resultado - Ensaio Regional

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL	
PEDIDOS DE ORAÇÃO	
ENFERMIDADE(S) _____	
TRIBULAÇÃO(ÕES) _____	
CAUSA(S) _____	
VIAGEM(S) _____	
ACIDENTADO(S) _____	
FAMÍLIA(S) _____	
ENLUTADO(S) _____	
TESTEMUNHADO(S) _____	
Data: ____/____/____	

Papeletas de Pedidos de Oração

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL	
NOME: _____	
LIVRO: _____	
CAPÍTULO: _____	VERSOS: ____ a ____
APÓS: _____	
RECITATIVO PARA O DIA: ____/____/____	
AUXILIAR: _____	

Recitativos

Contato

Camila Vieira Rosa
11 9 6917-7187
camila.rosa8@fatec.sp.gov.br

6 CONCLUSÃO

Este trabalho abordou sobre a importância da unificação da Identidade Visual de uma instituição religiosa tem impacto em novas peças gráficas. A autora buscou demonstrar a história da CCB e como foi construída a imagem da igreja, mesmo inicialmente não fosse a pretensão de se tornar uma Identidade.

Primeiramente foi levantado o histórico sobre a fundação da igreja e seus primórdios, suas estatísticas, funcionamento, recursos humanos e todas a estrutura administrativa que a instituição possui.

Após o estudo sobre a CCB, iniciou-se a pesquisa sobre a Identidade Visual vista como um todo, suas principais peças gráficas, relevância e como deve ser incorporada em qualquer instituição.

Sendo assim, ao associar a pesquisa sobre a CCB e sobre a Identidade Visual, foi realizada a catalogação dos materiais gráficos que a instituição possui, sendo ela física ou digital.

Ao analisar as peças gráficas já existentes foi possível a produção do Manual de Identidade Visual da Congregação Cristã no Brasil, este que nomeia o trabalho em questão. A produção deste manual foi criteriosamente pensado na tradicionalidade que a CCB transmite, somando as novidades de que se trata em imagens digitais e a necessidade de criação de alguns itens.

Conclui-se que a criação deste Manual de Identidade Visual atingiu os objetivos, que possibilita a unificação e padronização de materiais gráficos produzidos por todo o Brasil, sendo possível a adaptação para Congregações Cristãs em território exterior.

7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A MUSICA na CCB. São Paulo: Congregação Cristã no Brasil. (55 min.), son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YY8ts4ieiSA&ab_channel=Congrega%C3%A7%C3%A3oCrist%C3%A3noBrasil. Acesso em: 04 jul. 2020.

ARCHIVE, Internet (org.). **Wayback Machine**. 2020. Disponível em: <http://web.archive.org/web/20200617113707/https://www.congregacaocristanobrasil.org.br/>. Acesso em: 14 nov. 2020.

CANTICOS CCB (org). **São José da Tapera – Alagoas**. 2016. Disponível em: <https://www.canticosccb.com.br/igrejas/514>. Acesso em: 14 nov. 2020.

CAVALCANTI, J.A.C. **Jammer Adam Collange**: Músico e membro da CCB. Entrevista via Direct do Instagram, @ccb_mensagens. 2020.

COELHO, Angela Midea. **Redesign da Identidade Visual da Associação Solidariedade de Arte e Cultura**. 2018. 67 f. TCC (Graduação) – Curso de Design, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://www.tcc.sc.usp.br/tce/disponiveis/16/161004/tce-08052018-121924/>. Acesso em: 06 nov. 2020.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL. Livro das Mensagens, São Paulo, 2002.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL. Relatório. São Paulo, 2019.

DESCONHECIDO. **Ó Senhor, vem visitar-me!**. 5 jul. 2020. Instagram: @ccbmensagens. Disponível em: <http://www.instagram.com/p/CCRmqOPpG5E/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

DESCONHECIDO. **Curitiba Paraná – Igreja CCB – Congregação Cristã no Brasil / Portão Curitiba**. 2020. Pinterest: Garota Holográfica. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/6667377238513368441/>. Acesso em: 08 nov. 2020.

DESCONHECIDO. **Perfeição ❤️❤️ CCB Amazonas**. 23 jun. 2019. Instagram: @servinhosccb. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BzEjlsXHapi/>. Acesso em: 19 out. 2020.

DESCONHECIDO. **RESULTADO DA SANTA CEIA REALIZADA ONTEM NO BRÁS**. 08 nov. 2019. Facebook: Tudo CCB. Disponível em: <https://www.facebook.com/tudoccb/photos/a.1837278339857544/2392991560952883/?type=3>. Acesso em: 08 nov. 2020.

DESCONHECIDO. **RESULTADO DOS BATISMOS REALIZADOS DURANTE A QUARENTENA EM GUARULHOS SP**. 11 maio 2020. Facebook: CCB Brás. Disponível em: <https://www.facebook.com/CCB.BRAS.OFICIAL/posts/2823618847865749>. Acesso em: 08 nov. 2020.

DESCONHECIDO. **Brás – São Paulo (SP)**. 22 set. 2020. Instagram: @ccb_comuns. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CFcdWFvge2h/>. Acesso em: 19 out. 2020.

GUIMARÃES COMERCIAL. **Órgão Eletrônico DIGITAL ACORDES – AX 100 Marrom Fosco com 49 Teclas**. 2020. Disponível em: <https://www.guimaraescomercial.com.br/orgao-eletronico-digital-acordes-ax-100-marrom-fosco-com-49-teclas-brinde-mini-orgao-6259-p992667>. Acesso em: 24 out. 2020.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores**: como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Gustavo Gilli, 2014. 541p.

JORGE, Mariana Aiex. O redesenho de sistemas de identidade visual brasileiros da escola racionalista de design dos anos 1960. 2009. Dissertação (Mestrado em Design e Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. doi:10.11606/D.16.2009.tde-17032010-143619. Acesso em: 2020-11-05.

LIMA, Joabe Paiva de. **CCB Brás**. 2013. Disponível em: <http://congregacaocristanobrasil450videos.blogspot.com/2013/12/blog-post.html>. Acesso em: 14 nov. 2020.

MCDONALD'S. **McDonald's**: global logo and trademark standards reference guide. Global Logo and Trademark Standards Reference Guide. 1999. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B0Tax0-x9mbxZTZVWmdQZm4weGM/view>. Acesso em: 15 nov. 2020.

MONTEIRO, Yara Nogueira. Congregação Cristã no Brasil: da fundação ao centenário, a trajetória de uma igreja brasileira. **Estudos de Religião**, S.I., v. 24, n. 39, p. 122-163, Não é um mês válido! 2010. Semestral. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas-ims/index.php/ER/article/view/2116/2354>. Acesso em: 17 set. 2020.

RAMOS, Ana Júlia. **Entenda o que é identidade visual e qual a sua importância para a estratégia do seu negócio:** qual sua importância para uma marca?. 2020. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/identidade-visual/>. Acesso em: 17 nov. 2020.

ROSSI, Carolina Silva (comp.). O papel da identidade visual e do design na comunicação com empregados. **Comunicação Com Líderes e Empregados:** Artigos de alunos e convidados da Pós-Graduação em Comunicação Corporativa e Relações Públicas da Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 134-138, mar. 2017. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2017/03/ComunicacaoLideresEEmpregados-II.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2020.

TEIXEIRA, Felipe Colvara et al. O processo de desenvolvimento de uma identidade visual. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO SUL, 8., 2007, Passo Fundo. **Resumo[...]**. Passo Fundo: Intercom, 2007. p. 1-14. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2007/resumos/r0187-1.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2020.

VIEIRA, L.V. Lucas Vinícius Vieira. Coordenador do Grupo de Compradores da Administração Regional de Jundiaí CCB, músico e interprete de Libras. Entrevista informal durante a elaboração do TG. 2020.